

Aumentou a tensão entre Seul e Washington

Declarou o governo sul-coreano, publicamente, que se opõe à nova fórmula de armistício apresentada pelos aliados aos comunistas

Eisenhower teria enviado mensagem conciliatória ao presidente Syngman Rhee — Este seguiu inesperadamente para China

SEUL, 29 (U. P.) — Syngman Rhee, presidente sul-coreano, declarou, hoje, abruptamente, esta capital, segundo para seu retiro de verão em China, na costa sul do país. Aumentou a tensão depois que o governo declarou publicamente que se opõe à nova fórmula de armistício apresentada pelos aliados, e que de forma alguma aceitará qualquer trégua baseada nela.

Espera-se que o presidente convoque seus ministros para uma conferência em Seul, amanhã, a fim de planejar a nova tática no caso da Coreia do Sul se retirar das negociações de Pan Mun Jom, quando as mesmas forem reiniciadas, segunda-feira.

Rhee expressou objeções violentas a qualquer trégua que deixasse a Coreia dividida em permissões que em seu solo permanecessem chineses bolchevistas.

Os círculos coreanos declararam que o presidente Eisenhower terá de agir rapidamente, para evitar uma situação prejudicial aos sul-coreanos.

A decisão do presidente Rhee foi revelada pelos círculos oficiais em geral e pelo primeiro ministro em exercício, sr. Pyun Yung, num discurso inflamado pronunciado ontem à noite na Assembleia Nacional.

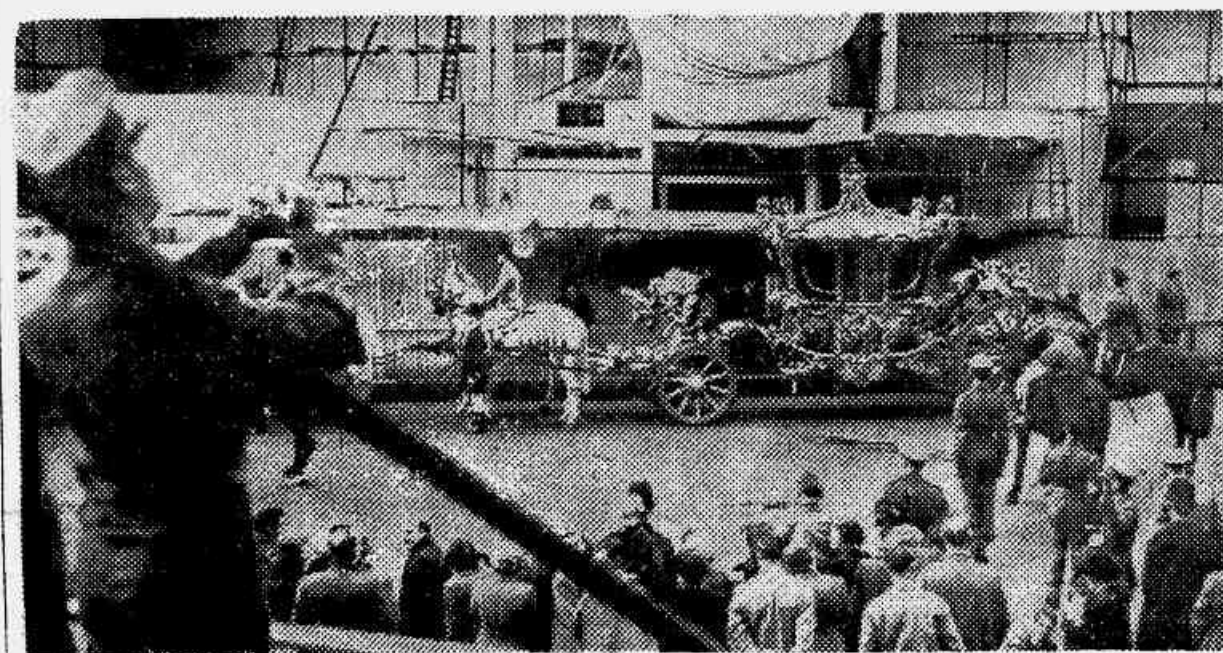
Entre outras coisas, Pyun disse: «Mesmo que os comunistas aceitem a última proposta e concluam um armistício, isso não obrigará de forma alguma, a República da Coreia, pois o nosso governo não o aceitará».

Mensagem de Eisenhower

WASHINGTON, 29 (AFP) — Diz-se que o presidente Eisenhower enviou uma mensagem ao presidente Rhee, da Coreia do Sul, pedindo-lhe que modifique sua atitude e se associe às propostas da «ONU» em favor de um armistício na Coreia.

É impossível, todavia, obter qualquer informação oficial a esse respeito. Confirma-se sim-

plemente que os governos americano e sul-coreano procedem a trocas de notas diplomáticas, procurando resolver a crise que irrompeu entre a Coreia do Sul e as Nações Unidas. Mas essa troca de notas vem sendo feita no mais rigoroso sigilo.



ENSAIO GERAL NA ABADIA DE WESTMINSTER

Não compareceu a rainha Elizabeth, que foi substituída no ato pela duquesa de Norfolk, enquanto sir Eric Mieville fez as vezes do duque de Edimburgo

Prognostica o Serviço de Meteorologia da Inglaterra possível chuva para terça-feira, dia da coroação

LONDRES, 29 (U. P.) — Mil e duzentas pessoas, inclusive prelados e nobres, guar-

das com os seus chucros medievais de sete pés e damas de honra trajando vestidos brancos e cor-de-ouro, tomaram parte, hoje, em um ensaio de indumentária, que durou duas horas e meia, para as próximas cerimônias da coroação.

Centenas de policiais mantiveram afastadas cerca de oito mil pessoas que se comprimiam diante da Abadia de Westminster, apesar do céu carregado, na esperança de que a rainha Elizabeth II comparecesse ao ensaio. Mas a soberana não apareceu. A duquesa de Norfolk desempenhou o papel da rainha, enquanto sir Eric Mieville, um velho amigo da família real, fez as vezes do duque de Edimburgo.

O duque de Norfolk, que, por tradição, é o supervisor das cerimônias, declarou, orgulhosamente, depois do ensaio:

«Não me desesperei perante a publicidade de agradecer a minha esposa e de congratular-me com ela pela sua soberba e suprema atuação».

«Truzentos e cinquenta jornalistas credenciados para as verdadeiras cerimônias da coroação assistiram ao ensaio de hoje, sob o compromisso de guardarem segredo, o que lhes foi imposto, em parte, para evitar a revelação de possíveis surpresas durante o ensaio de verdadeiras, que serão presenciadas por milhões de pessoas em todo o mundo, graças à televisão».

Um exemplo de coisas que podem acontecer ocorreu em frente à Abadia com o neto de sir Winston Churchill, menino de doze anos, que será um dos pais da coroação.

VIAJARÃO DE COSTAS NO AVIÃO

WASHINGTON, 29 (AFP) — A companhia de aviação comercial americana «North American Airlines» anunciou que o primeiro voo de um aparelho cujos passageiros estarão sentados no sentido contrário ao voo, se verificará hoje. O aparelho, um «Douglas Skymaster», irá de Los Angeles a Nova York. Concomitante a isso, a companhia anunciou que os passageiros de uma nova disposição dos assentos e mais seguras para os passageiros em caso de acidente.

REJEITARAM OS COMUNISTAS AS PROPOSTAS ALIADAS

PLANO DE AUSTERIDADE ECONÔMICA NO BRASIL

SERÁ ESTABELECIDO DE TAL MANEIRA QUE PARECERÃO INSIGNIFICANTES AS DIFICULDADES DE APÓS-GUERRA EXPERIMENTADAS POR ALGUMAS NAÇÕES EUROPEIAS

A enorme expansão industrial deixou o Brasil com a dívida de 1 bilhão de dólares para com os Estados Unidos

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O «Wall Street Journal» publica um despacho do seu correspondente no Rio de Janeiro, em que diz, entre outras coisas:

«O Brasil encaminha-se para um plano de austeridade tal que, comparadas com ele, talvez pareçam insignificantes as dificuldades de após guerra, experimentadas por algumas nações europeias».

O correspondente declara: «Um programa de enorme expansão industrial deixou este país sul-americano com um bilhão de dólares de dívidas para com exportadores norte-americanos. Agora, o Brasil deve apertar o cinto e começar a pagar».

Acréscita que alguns brasileiros queriam fazer seus pagamentos com dinheiro emprestado pelos Estados Unidos, ao passo que os homens de negócios falam de duas possíveis medidas governamentais de caráter local: a desvalorização da moeda brasileira.

sileira, para tornar os produtos nacionais mais atraentes pelo seu preço aos compradores estrangeiros, e as restrições mais severas das aquisições no exterior.

Mais adiante, expressa que o Brasil foi, no ano passado, o segundo cliente mais importante dos Estados Unidos, depois do México, pois comprou produtos norte-americanos, inclusive automóveis, no valor de 564 milhões de dólares.

Cita palavras do gerente da Câmara de Comércio Norte-Americana do Brasil, sr. Robert O. Hall, de que «os brasileiros não vão ter dólares para comprar artigos dos Estados Unidos».

Como exemplos das restrições aplicadas à importação, pelo Brasil, menciona o fato de que, segundo a «International Harvester Company», suas vendas de maquinário agrícola ao Brasil baixaram em 67 por cento, este ano, em comparação com as de 1952.

Acréscita que também declinaram as vendas de automóveis e que as de artefatos elétricos, da «Westinghouse», este ano, estão sendo inferiores às de 1952.

O correspondente declara que, embora o Brasil haja vendido, no ano passado, 236 milhões de dólares mais, em artigos aos Estados Unidos, do que lhes comprou, seu «déficit» comercial líquido com outros países, como a Grã-Bretanha e Alemanha, foi de 593 milhões de dólares.

Termina referindo-se a opiniões de homens de negócios norte-americanos e brasileiros, no sentido de que o Brasil necessita de empréstimos a longo prazo, os quais seriam mais produtivos que a ajuda pecuniária que os Estados Unidos prestam à Europa.

Negocia a Light mais um empréstimo

Pleiteia a concessão do crédito de 19 milhões de dólares para a realização de obras no próximo ano

Em dois ou três meses a decisão do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento — Declaração do sr. Henry Borden aos acionistas da companhia

TORONTO, 29 (U. P.) — O sr. Henry Borden, presidente da «Brazilian Traction, Light and Power Company, Limited», informou à junta de acionistas que a companhia está negociando um empréstimo de 19 milhões de dólares, para a realização de obras no próximo ano.

Acréscita que as negociações do empréstimo, efetuadas no Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, ficarão ultimadas em dois ou três meses, e que a companhia se vê obrigada a ampliar-se, continuamente, para poder fazer frente às exigências.

Acrescenta que, desde 1946, as exportações de capital se elevaram a 360 milhões de dólares, dos quais 81 milhões correspon-

Essa notícia foi divulgada pelo representante sul-coreano na delegação de trégua das Nações Unidas

Disse ele: «Estamos convencidos de que a real intenção do adversário é tentar a repatriação forçada dos prisioneiros de guerra»

SEUL, Coreia, 29 (U. P.) — O representante sul-coreano na delegação de trégua das Nações Unidas declarou, hoje, que os comunistas rejeitaram, sumariamente, a nova proposta aliada, que lhes foi entregue a 25 do corrente.

Um porta-voz do general Choi Puk Son declarou que o delegado sul-coreano, que boicotou a reunião de segunda-feira passada, teve acesso aos registros da conferência.

As revelações de Choi foram conhecidas quando ele divulgou o texto de uma carta que escreveu ao general William Harrison, chefe dos delegados das Nações Unidas, protestando contra a atitude aliada. Choi e Harrison manifestaram uma conferência de mais de uma hora, ontem em Mianan.

Em sua carta, Choi declarou: «A julgar pela rejeição da nossa proposta de 25 do corrente, pelo inimigo, estamos mais convencidos de que a real intenção do adversário é tentar uma repatriação forçada dos prisioneiros de guerra».

O general Nam Il, chefe da delegação comunista, repeliu o plano aliado de entregar as Nações Unidas os prisioneiros que não querem ser repatriados, alegando que essa organização também é beligerante. Choi declarou que Nam classificou a proposta de «incoerente».

Choi ponderou que «não é

prático» trazer forças estrangeiras para a Coreia do Sul, a fim de guardar os prisioneiros, mesmo com o consentimento do governo local, pois poderia surgir uma «insensada e violenta reação» contra elas.

Essa declaração foi feita em referência à proposta comunista de trazer tropas das cinco potências neutras, inclusive das comunistas Polónia e Tchecoslováquia, para a Coreia do Sul.

Ante que parecesse, as Nações Unidas haviam concordado com o plano.

Choi revelou ter o general Nam Il assinalado, na reunião de segunda-feira, que os delegados aliados haviam proposto submeter a questão, novamente, à Organização das Nações Unidas, o que era inconcebível, por ser a mesma beligerante.

Acrescentou o general Nam Il que o objetivo da proposta era prolongar a retenção dos prisioneiros, pelo que a mesma não podia ser aceita.

ABANDONOU A ESCALADA DO EVEREST

CALCUTA, 28 (AFP) — Segundo informações dignas de fé, a expedição britânica que tenta atualmente a escalada do Everest, teve que abandonar o intento, após haver atingido a altitude de 8.360 metros.

É provável que a expedição efetue outra tentativa, no outono, antes de regressar à Inglaterra.

SERÃO ELETROCUTADOS OS ESPIÕES ATÔMICOS

Marcou o juiz Kaufman a semana que principia a 15 de junho para a execução de Julius e Ethel Rosenberg

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O juiz federal Irving Kaufman marcou, hoje, a semana que principia a 15 de junho, como nova data para a execução dos sentenciados espies atômicos Julius e Ethel Rosenberg.

Os advogados do casal procuraram, inutilmente, que o juiz adiasse sua sentença até a próxima segunda-feira, quando apresentariam novas petições.

O juiz Kaufman, que preside ao processo dos Rosenberg, sentenciados, a 3 de abril de 1951, a morte, na cadeira elétrica da prisão de Sing Sing, em junho deste ano. A data precisa da execução dependia da interposição de apelos.

O promotor se opôs, hoje, a qualquer nova delonga, declarando ao Tribunal:

«Agora está claro que a defesa pretende apresentar moção sobre moção, a fim de derrotar a sentença deste Tribunal. É uma atitude frívola, com o propósito declarado de ganhar mais tempo».

Quase ao mesmo tempo em que o juiz Kaufman marcava a data da execução, o Comitê para assegurar justiça no caso Rosenberg anunciava que estava circulando em todo o país uma petição de «denúncia para o casal, dirigida ao Executivo».

Reunindo-se a conceder a data, o juiz Kaufman declarou aos advogados que não se recordava de nenhum caso precedente, nos quais juízes da nação, que recebem tanta atenção quanto a dos Rosenberg.

Segundo a aludida comissão, o novo pedido de clemência se baseia em «uma nova prova de que o casal foi condenado mediante o depoimento de perjurios, que violaram o impenhoramento contra falso testemunho», bem como na declaração de um jornal do Vaticano, segundo o qual o Papa Pio XII achou o caso digno de consideração.

candidato, porquanto o sistema de economia por ele proposto significaria grandes cortes nos orçamentos de suas indústrias favoritas nacionalizadas.

Por outro lado, os membros da Assembléia não vêem com bons olhos o aumento de impostos que o plano propõe.

Quanto aos comunistas, dificilmente poderão aceitar as idéias de estrita economia ortodoxa, aconselhadas por Mendes-France.

OLHOS — Dr. Gervais DOENÇAS e OPERAÇÕES Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar, Tel.: 32-1068

Mendes-France tentará obter o apoio da Assembléia Nacional

Sua plataforma de governo inclui a possibilidade de negociar com os comunistas para a cessação das hostilidades na Indochina

Não quer alternativas — Deve ser aceito ou rejeitado o plano que apresentou — Reune-se, hoje, a Assembléia Nacional, para considerar o caso

PARIS, 29 (U. P.) — O deputado radical socialista Pierre Mendes-France, aquecido, hoje, em tentar obter a aprovação da Assembléia Nacional, para que assumam o cargo de presidente do Conselho de Ministros, apresentando uma plataforma que inclui a possibilidade de negociar com os comunistas para cessação das hostilidades na Indochina.

Mendes-France, político de reputação inatável, e especialista em questões econômicas de fama internacional, é o candidato mais exótico da esquerda que se candidatou ao posto de chefe do gabinete, desde as eleições de 1951, perante a Assembléia Nacional, que se encontra muito dividida.

Os observadores não lhe concedem muitas probabilidades de êxito. Mendes-France deu sua resposta ao presidente Vincent Auriol depois de passar a noite de ontem e de manhã de hoje estudando uma série de documentos confidenciais,

terminação da guerra na Indochina, que está consumindo os recursos do país. Se a Assembléia Nacional der sua aprovação ao plano de Mendes-France, isso poderá ser considerado como um voto a favor da retirada da França do conflito da Indochina. Este é, precisamente, o argumento principal que se invoca a favor da sua nomeação a chefe do governo.

Mendes-France insistiu em que a Assembléia Nacional aceite seu plano de «eliminação sem restri-

ções, ou o rejeite de todo, pois não quer alternativas. A sessão da Assembléia realizará-se amanhã.

É possível que os próprios socialistas se oponham aos planos do

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

"ESCÂNDALO QUE É UM MAR DE LAMA INDO ATÉ OS PÉS DO SR. GETÚLIO VARGAS"

REGIME DE CONCESSÕES

R. Magalhães Júnior

No momento em que o Senado discute a questão da exploração do petróleo e do gás, aqui e ali, advogados solertes dos trusts estrangeiros, a bradar contra o monopólio estatal, é muito oportuno um comentário a respeito do nosso regime de concessões. Atimos a questão da eletricidade, por exemplo.

No Rio de Janeiro, como em São Paulo, não há fornecimento de energia elétrica suficiente. Com o desenvolvimento industrial e o crescimento vertical das cidades, aumentou de tal modo o consumo, que as empresas estrangeiras que detêm as concessões para fornecimento de energia nas duas capitais estão em regime de permanente racionamento. Temos energia fraca, insuficiente e estritamente cara. As indústrias estão sofrendo um colapso e o operariado começa a sentir os efeitos do desemprego em massa ou da quebra do seu padrão de vida com o trabalho nos dias alternados. Chegase, hoje, à conclusão inabulável de que tais empresas são incapazes de vencer essa crise. Tornase cada vez mais patente a necessidade de uma intervenção do Estado no problema da energia elétrica.

Entretanto, por predominar no passado esse espírito comodista e roneiro, de ir transferir tudo às empresas privadas, a fim de que o Estado se eximisse do peso de certas obrigações, deixou o governo sistematicamente de enfrentar tal problema, mesmo quando uma solução nacional, ou estatal, se impunha. No caso da eletricificação da Central do Brasil, por exemplo, foi desprezado o plano da construção de uma estação hidroelétrica capaz de fornecer a energia necessária para movimentar os seus trens. Por que? Porque então se apegava a desnecessidade de tal providência, uma vez que a Light and Power estava «aparelhada» para fazer o fornecimento de energia elétrica a preço inferior ao que custaria a eletricidade produzida na nova usina geradora. Realmente, na ocasião, a Light and Power baixou as suas exigências a um nível mínimo, porque o que lhe interessava, antes de tudo, era fazer abortar o plano da construção daquela usina, de sorte a garantir-se na posição vantajosa que lhe assegurava o monopólio da produção, dis-

tribuição e venda de energia elétrica. Os nossos homens públicos, com aquela miopia bem característica, tomaram a nuvem por Juno. Entregaram-se à Light and Power de mãos atadas. Deixaram de empreender o início da solução das dificuldades presentes. Eliminado o fornecimento de energia à Central do Brasil, a crise não seria tão aguda quanto é neste momento. Agora, passados cerca de três lustros, terá que voltar o governo à raiz do problema, para retomá-lo em condições mais onerosas. Não seja este, porém, o obstáculo. Não há maior problema, neste momento, do que o problema da produção de energia, o que representa não apenas progresso industrial, mas ainda economia de divisas com a importação de carvão e poupança de reservas florestais, consumidas pelas locomotivas do tipo «Maria Fumaça».

Num momento como este, em que não há, confiadamente, eletricidade para fins industriais, em que se sofre a iluminação da cidade, em que as restrições atingem o comércio e os particulares, há, no entanto, quem pense em estabelecer linhas de «trolley-buses» que viro aumentar o consumo de energia e em um sistema de trens subterrâneos, sem que o problema do gasto de eletricidade seja resolvido pela criação de um sistema autônomo, sem nenhuma relação com o da Light and Power. Tais inovações só podem contribuir para a agravação das dificuldades presentes. Só deve a Prefeitura lançar-se à instalação de linhas de «trolley-buses» e de trens subterrâneos no dia em que puder abastecer esses serviços de energia elétrica proveniente de outra fonte, que não a da esgotada Light and Power. A alegação de que essa empresa de serviços públicos, que de há longa data se revela incapaz de acompanhar o ritmo do nosso progresso, está produzindo ampliação de seus serviços, não deve entibiar a ação do Estado. A Light and Power, por mais que prometa ampliar essas instalações, não chegará a pôr-se em dia, a atualizar-se, pois o número de elevadores em uso, de fábricas novas, de exigências do consumo na zona suburbana e rural do Distrito Federal também cresce gigantesco. O Estado está na obrigação de descurar os braços e de lançar-se à produção de energia elétrica, com o aproveitamento inteligente das quedas d'água naturais e a construção de barragens, onde venha a ser necessário. O que não devemos é permanecer presos a um regime de concessões que está sendo a nossa própria ruína.

EXPLOSAO continua de escândalos no atual governo — foi com estas palavras que o sr. Aliomar Baleeiro, comentando o processo de desfibramento do país, o orador advertiu ao Congresso para evitar que o mesmo aconteça no país. Entendeu a questão das concessões, dividindo-a em vários aspectos.

OS PRIMEIROS EMPRESTIMOS

Em primeiro lugar, fixou o fato de, sem capital, sem idoneidade técnica, qualquer empreendimento poder — apenas com o apoio do Catete — lançar-se a uma empresa jornalística de altas proporções. E apresentou o exemplo da «Erica», historicamente a ser transferida à atual empresa, desde a compra do título «Última Hora», pelo sr. Samuel Wainer ao embaixador Abaerwald por 50 mil cruzeiros e a sua valorização fictícia imediata até 10 milhões de cruzeiros para efeito de empréstimo. Exibiu documentos referentes aos contratos assinados com o SESA e a Equitativa, com os quais o sr. Wainer se dirigiu, em companhia do sr. Bocaluva Cunha, ao Banco para levantar os primeiros empréstimos. O primeiro contrato, de mais de dois milhões; o segundo, de quatro milhões.

O negócio juridicamente não podia ser feito — continuou o sr. Baleeiro — se não fosse a intervenção direta do Catete. Os estatutos do Banco só permitem empréstimo a quem tem indústria montada, o que não era o caso. Mas o ministro da Fazenda baixou regulamento facilitando os passos do sr. Wainer, possibilitando os primeiros 62 milhões, da forma mais régia e criminosa possível. Esse empréstimo depois foi seguido de outros, atingindo a um total de 200 milhões incluindo o Rádio Clube do Brasil.

Tudo isso pelo lado jurídico. Quanto à técnica bancária, ponderou o sr. Baleeiro que não houve proibição legal nem impedimentos, nenhum gerente de Banco colocou nas mãos do sr. Wainer tanto dinheiro. As regras da administração de qualquer Banco foram desprezadas, pois a empresa beneficiada era insolvente.

A ORDEM «DE CIMA»

— Em face dos regulamentos e da praxe do Banco, a operação não poderia ser realizada — confirmou o sr. Raimundo Padilha. Os funcionários do Banco sómente a executaram pela força de ordem superior.

— É um caso incrivelmente novo pela sua imoralidade — apontou, em seguida, o sr. Armando Falcão.

Intervindo também, o sr. Fernando Ferrari manifestou a sua indignação de que, pelo que tem sabido do Banco do Brasil de uns dias para cá, impõe-se uma devassura geral.

Com um voozêlo que quase não foi abafado pelo «oh, oh» do plenário surpreso e até certo ponto bem humorado, o sr. João Cabana quis proibir ao orador de falar do chefe do Governo. O sr. Getúlio Vargas estaria sendo «novatado» — e isso não poderia ser feito.

— Não pode acreditar que o presidente tenha concordado com bandalheira dessas proporções.

Mas prosseguiu imperturbável o sr. Aliomar Baleeiro, acrescentando as suas acusações, já citando duplicatas da responsabilidade do sr. Samuel Wainer, quantias e datas «novatadas» — e isso não poderia ser feito.

— Não pode acreditar que o presidente tenha concordado com bandalheira dessas proporções.

Mas prosseguiu imperturbável o sr. Aliomar Baleeiro, acrescentando as suas acusações, já citando duplicatas da responsabilidade do sr. Samuel Wainer, quantias e datas «novatadas» — e isso não poderia ser feito.

— Não pode acreditar que o presidente tenha concordado com bandalheira dessas proporções.

Mas prosseguiu imperturbável o sr. Aliomar Baleeiro, acrescentando as suas acusações, já citando duplicatas da responsabilidade do sr. Samuel Wainer, quantias e datas «novatadas» — e isso não poderia ser feito.

— Não pode acreditar que o presidente tenha concordado com bandalheira dessas proporções.

Mas prosseguiu imperturbável o sr. Aliomar Baleeiro, acrescentando as suas acusações, já citando duplicatas da responsabilidade do sr. Samuel Wainer, quantias e datas «novatadas» — e isso não poderia ser feito.

— Não pode acreditar que o presidente tenha concordado com bandalheira dessas proporções.

Mas prosseguiu imperturbável o sr. Aliomar Baleeiro, acrescentando as suas acusações, já citando duplicatas da responsabilidade do sr. Samuel Wainer, quantias e datas «novatadas» — e isso não poderia ser feito.

— Não pode acreditar que o presidente tenha concordado com bandalheira dessas proporções.

Mas prosseguiu imperturbável o sr. Aliomar Baleeiro, acrescentando as suas acusações, já citando duplicatas da responsabilidade do sr. Samuel Wainer, quantias e datas «novatadas» — e isso não poderia ser feito.

— Não pode acreditar que o presidente tenha concordado com bandalheira dessas proporções.

Mas prosseguiu imperturbável o sr. Aliomar Baleeiro, acrescentando as suas acusações, já citando duplicatas da responsabilidade do sr. Samuel Wainer, quantias e datas «novatadas» — e isso não poderia ser feito.

— Não pode acreditar que o presidente tenha concordado com bandalheira dessas proporções.

Ocupa-se o deputado Aliomar Baleeiro, na Câmara, dos «aspectos ignóbeis» da «profunda indecência» desse caso da empresa «Erica» e «Última Hora»

História dos empresários e das duplicatas protestadas — «Os cumprimentos» e a responsabilidade do presidente da República — Os atos temerários do «filho» — Reclama o representante baiano a ação de todos os partidos para a elevação da vida pública do país — Ramal ferroviário no sertão carioca

Mal deixou a tribuna o sr. Aliomar Baleeiro, o líder da maioria, que se mantivera silencioso, observou à Mesa que o regimento fora infringido, pois o projeto em debate dizia respeito a jogos de estampa. E observou que, sem entrar no âmbito das acusações levantadas pelo orador, o sr. Baleeiro, manifestou a sua confiança em que a comissão de inquérito levaria o caso ao conhecimento da Assembleia, de modo que o sr. Getúlio Vargas nada temesse com o caso. Fica na expectativa de que a comissão se constitua, com a rapidez que o seu trabalho se realize com seriedade e justiça.

Também falando, em seguida, o sr. Afonso Arinos para responder ao sr. Baleeiro, agradeceu aos colegas do PSD e do PTB pela parte com que contribuíram para a anti-regimentalidade invocada pelo líder da maioria. Por sua vez, o presidente — no momento o terceiro secretário — invocou precedentes para justificar a atitude da Mesa, mantendo com a palavra o sr. Baleeiro.

Falando em seguida sobre o projeto que proíbe os jogos de estampa, o sr. Baleeiro, manifestou a sua confiança em que a comissão de inquérito levaria o caso ao conhecimento da Assembleia, de modo que o sr. Getúlio Vargas nada temesse com o caso. Fica na expectativa de que a comissão se constitua, com a rapidez que o seu trabalho se realize com seriedade e justiça.

Também falando, em seguida, o sr. Afonso Arinos para responder ao sr. Baleeiro, agradeceu aos colegas do PSD e do PTB pela parte com que contribuíram para a anti-regimentalidade invocada pelo líder da maioria. Por sua vez, o presidente — no momento o terceiro secretário — invocou precedentes para justificar a atitude da Mesa, mantendo com a palavra o sr. Baleeiro.

Falando em seguida sobre o projeto que proíbe os jogos de estampa, o sr. Baleeiro, manifestou a sua confiança em que a comissão de inquérito levaria o caso ao conhecimento da Assembleia, de modo que o sr. Getúlio Vargas nada temesse com o caso. Fica na expectativa de que a comissão se constitua, com a rapidez que o seu trabalho se realize com seriedade e justiça.

Também falando, em seguida, o sr. Afonso Arinos para responder ao sr. Baleeiro, agradeceu aos colegas do PSD e do PTB pela parte com que contribuíram para a anti-regimentalidade invocada pelo líder da maioria. Por sua vez, o presidente — no momento o terceiro secretário — invocou precedentes para justificar a atitude da Mesa, mantendo com a palavra o sr. Baleeiro.

Falando em seguida sobre o projeto que proíbe os jogos de estampa, o sr. Baleeiro, manifestou a sua confiança em que a comissão de inquérito levaria o caso ao conhecimento da Assembleia, de modo que o sr. Getúlio Vargas nada temesse com o caso. Fica na expectativa de que a comissão se constitua, com a rapidez que o seu trabalho se realize com seriedade e justiça.

Também falando, em seguida, o sr. Afonso Arinos para responder ao sr. Baleeiro, agradeceu aos colegas do PSD e do PTB pela parte com que contribuíram para a anti-regimentalidade invocada pelo líder da maioria. Por sua vez, o presidente — no momento o terceiro secretário — invocou precedentes para justificar a atitude da Mesa, mantendo com a palavra o sr. Baleeiro.

Falando em seguida sobre o projeto que proíbe os jogos de estampa, o sr. Baleeiro, manifestou a sua confiança em que a comissão de inquérito levaria o caso ao conhecimento da Assembleia, de modo que o sr. Getúlio Vargas nada temesse com o caso. Fica na expectativa de que a comissão se constitua, com a rapidez que o seu trabalho se realize com seriedade e justiça.

Também falando, em seguida, o sr. Afonso Arinos para responder ao sr. Baleeiro, agradeceu aos colegas do PSD e do PTB pela parte com que contribuíram para a anti-regimentalidade invocada pelo líder da maioria. Por sua vez, o presidente — no momento o terceiro secretário — invocou precedentes para justificar a atitude da Mesa, mantendo com a palavra o sr. Baleeiro.

Falando em seguida sobre o projeto que proíbe os jogos de estampa, o sr. Baleeiro, manifestou a sua confiança em que a comissão de inquérito levaria o caso ao conhecimento da Assembleia, de modo que o sr. Getúlio Vargas nada temesse com o caso. Fica na expectativa de que a comissão se constitua, com a rapidez que o seu trabalho se realize com seriedade e justiça.

Também falando, em seguida, o sr. Afonso Arinos para responder ao sr. Baleeiro, agradeceu aos colegas do PSD e do PTB pela parte com que contribuíram para a anti-regimentalidade invocada pelo líder da maioria. Por sua vez, o presidente — no momento o terceiro secretário — invocou precedentes para justificar a atitude da Mesa, mantendo com a palavra o sr. Baleeiro.

Falando em seguida sobre o projeto que proíbe os jogos de estampa, o sr. Baleeiro, manifestou a sua confiança em que a comissão de inquérito levaria o caso ao conhecimento da Assembleia, de modo que o sr. Getúlio Vargas nada temesse com o caso. Fica na expectativa de que a comissão se constitua, com a rapidez que o seu trabalho se realize com seriedade e justiça.

Também falando, em seguida, o sr. Afonso Arinos para responder ao sr. Baleeiro, agradeceu aos colegas do PSD e do PTB pela parte com que contribuíram para a anti-regimentalidade invocada pelo líder da maioria. Por sua vez, o presidente — no momento o terceiro secretário — invocou precedentes para justificar a atitude da Mesa, mantendo com a palavra o sr. Baleeiro.

Falando em seguida sobre o projeto que proíbe os jogos de estampa, o sr. Baleeiro, manifestou a sua confiança em que a comissão de inquérito levaria o caso ao conhecimento da Assembleia, de modo que o sr. Getúlio Vargas nada temesse com o caso. Fica na expectativa de que a comissão se constitua, com a rapidez que o seu trabalho se realize com seriedade e justiça.

Também falando, em seguida, o sr. Afonso Arinos para responder ao sr. Baleeiro, agradeceu aos colegas do PSD e do PTB pela parte com que contribuíram para a anti-regimentalidade invocada pelo líder da maioria. Por sua vez, o presidente — no momento o terceiro secretário — invocou precedentes para justificar a atitude da Mesa, mantendo com a palavra o sr. Baleeiro.

Falando em seguida sobre o projeto que proíbe os jogos de estampa, o sr. Baleeiro, manifestou a sua confiança em que a comissão de inquérito levaria o caso ao conhecimento da Assembleia, de modo que o sr. Getúlio Vargas nada temesse com o caso. Fica na expectativa de que a comissão se constitua, com a rapidez que o seu trabalho se realize com seriedade e justiça.

Também falando, em seguida, o sr. Afonso Arinos para responder ao sr. Baleeiro, agradeceu aos colegas do PSD e do PTB pela parte com que contribuíram para a anti-regimentalidade invocada pelo líder da maioria. Por sua vez, o presidente — no momento o terceiro secretário — invocou precedentes para justificar a atitude da Mesa, mantendo com a palavra o sr. Baleeiro.

Falando em seguida sobre o projeto que proíbe os jogos de estampa, o sr. Baleeiro, manifestou a sua confiança em que a comissão de inquérito levaria o caso ao conhecimento da Assembleia, de modo que o sr. Getúlio Vargas nada temesse com o caso. Fica na expectativa de que a comissão se constitua, com a rapidez que o seu trabalho se realize com seriedade e justiça.

Também falando, em seguida, o sr. Afonso Arinos para responder ao sr. Baleeiro, agradeceu aos colegas do PSD e do PTB pela parte com que contribuíram para a anti-regimentalidade invocada pelo líder da maioria. Por sua vez, o presidente — no momento o terceiro secretário — invocou precedentes para justificar a atitude da Mesa, mantendo com a palavra o sr. Baleeiro.

Falando em seguida sobre o projeto que proíbe os jogos de estampa, o sr. Baleeiro, manifestou a sua confiança em que a comissão de inquérito levaria o caso ao conhecimento da Assembleia, de modo que o sr. Getúlio Vargas nada temesse com o caso. Fica na expectativa de que a comissão se constitua, com a rapidez que o seu trabalho se realize com seriedade e justiça.

Também falando, em seguida, o sr. Afonso Arinos para responder ao sr. Baleeiro, agradeceu aos colegas do PSD e do PTB pela parte com que contribuíram para a anti-regimentalidade invocada pelo líder da maioria. Por sua vez, o presidente — no momento o terceiro secretário — invocou precedentes para justificar a atitude da Mesa, mantendo com a palavra o sr. Baleeiro.

Falando em seguida sobre o projeto que proíbe os jogos de estampa, o sr. Baleeiro, manifestou a sua confiança em que a comissão de inquérito levaria o caso ao conhecimento da Assembleia, de modo que o sr. Getúlio Vargas nada temesse com o caso. Fica na expectativa de que a comissão se constitua, com a rapidez que o seu trabalho se realize com seriedade e justiça.

Também falando, em seguida, o sr. Afonso Arinos para responder ao sr. Baleeiro, agradeceu aos colegas do PSD e do PTB pela parte com que contribuíram para a anti-regimentalidade invocada pelo líder da maioria. Por sua vez, o presidente — no momento o terceiro secretário — invocou precedentes para justificar a atitude da Mesa, mantendo com a palavra o sr. Baleeiro.

Falando em seguida sobre o projeto que proíbe os jogos de estampa, o sr. Baleeiro, manifestou a sua confiança em que a comissão de inquérito levaria o caso ao conhecimento da Assembleia, de modo que o sr. Getúlio Vargas nada temesse com o caso. Fica na expectativa de que a comissão se constitua, com a rapidez que o seu trabalho se realize com seriedade e justiça.

Também falando, em seguida, o sr. Afonso Arinos para responder ao sr. Baleeiro, agradeceu aos colegas do PSD e do PTB pela parte com que contribuíram para a anti-regimentalidade invocada pelo líder da maioria. Por sua vez, o presidente — no momento o terceiro secretário — invocou precedentes para justificar a atitude da Mesa, mantendo com a palavra o sr. Baleeiro.

Falando em seguida sobre o projeto que proíbe os jogos de estampa, o sr. Baleeiro, manifestou a sua confiança em que a comissão de inquérito levaria o caso ao conhecimento da Assembleia, de modo que o sr. Getúlio Vargas nada temesse com o caso. Fica na expectativa de que a comissão se constitua, com a rapidez que o seu trabalho se realize com seriedade e justiça.

Também falando, em seguida, o sr. Afonso Arinos para responder ao sr. Baleeiro, agradeceu aos colegas do PSD e do PTB pela parte com que contribuíram para a anti-regimentalidade invocada pelo líder da maioria. Por sua vez, o presidente — no momento o terceiro secretário — invocou precedentes para justificar a atitude da Mesa, mantendo com a palavra o sr. Baleeiro.

Falando em seguida sobre o projeto que proíbe os jogos de estampa, o sr. Baleeiro, manifestou a sua confiança em que a comissão de inquérito levaria o caso ao conhecimento da Assembleia, de modo que o sr. Getúlio Vargas nada temesse com o caso. Fica na expectativa de que a comissão se constitua, com a rapidez que o seu trabalho se realize com seriedade e justiça.

Mal deixou a tribuna o sr. Aliomar Baleeiro, o líder da maioria, que se mantivera silencioso, observou à Mesa que o regimento fora infringido, pois o projeto em debate dizia respeito a jogos de estampa. E observou que, sem entrar no âmbito das acusações levantadas pelo orador, o sr. Baleeiro, manifestou a sua confiança em que a comissão de inquérito levaria o caso ao conhecimento da Assembleia, de modo que o sr. Getúlio Vargas nada temesse com o caso. Fica na expectativa de que a comissão se constitua, com a rapidez que o seu trabalho se realize com seriedade e justiça.

Também falando, em seguida, o sr. Afonso Arinos para responder ao sr. Baleeiro, agradeceu aos colegas do PSD e do PTB pela parte com que contribuíram para a anti-regimentalidade invocada pelo líder da maioria. Por sua vez, o presidente — no momento o terceiro secretário — invocou precedentes para justificar a atitude da Mesa, mantendo com a palavra o sr. Baleeiro.

Falando em seguida sobre o projeto que proíbe os jogos de estampa, o sr. Baleeiro, manifestou a sua confiança em que a comissão de inquérito levaria o caso ao conhecimento da Assembleia, de modo que o sr. Getúlio Vargas nada temesse com o caso. Fica na expectativa de que a comissão se constitua, com a rapidez que o seu trabalho se realize com seriedade e justiça.

Também falando, em seguida, o sr. Afonso Arinos para responder ao sr. Baleeiro, agradeceu aos colegas do PSD e do PTB pela parte com que contribuíram para a anti-regimentalidade invocada pelo líder da maioria. Por sua vez, o presidente — no momento o terceiro secretário — invocou precedentes para justificar a atitude da Mesa, mantendo com a palavra o sr. Baleeiro.

Falando em seguida sobre o projeto que proíbe os jogos de estampa, o sr. Baleeiro, manifestou a sua confiança em que a comissão de inquérito levaria o caso ao conhecimento da Assembleia, de modo que o sr. Getúlio Vargas nada temesse com o caso. Fica na expectativa de que a comissão se constitua, com a rapidez que o seu trabalho se realize com seriedade e justiça.

Também falando, em seguida, o sr. Afonso Arinos para responder ao sr. Baleeiro, agradeceu aos colegas do PSD e do PTB pela parte com que contribuíram para a anti-regimentalidade invocada pelo líder da maioria. Por sua vez, o presidente — no momento o terceiro secretário — invocou precedentes para justificar a atitude da Mesa, mantendo com a palavra o sr. Baleeiro.

Falando em seguida sobre o projeto que proíbe os jogos de estampa, o sr. Baleeiro, manifestou a sua confiança em que a comissão de inquérito levaria o caso ao conhecimento da Assembleia, de modo que o sr. Getúlio Vargas nada temesse com o caso. Fica na expectativa de que a comissão se constitua, com a rapidez que o seu trabalho se realize com seriedade e justiça.

Também falando, em seguida, o sr. Afonso Arinos para responder ao sr. Baleeiro, agradeceu aos colegas do PSD e do PTB pela parte com que contribuíram para a anti-regimentalidade invocada pelo líder da maioria. Por sua vez, o presidente — no momento o terceiro secretário — invocou precedentes para justificar a atitude da Mesa, mantendo com a palavra o sr. Baleeiro.

Falando em seguida sobre o projeto que proíbe os jogos de estampa, o sr. Baleeiro, manifestou a sua confiança em que a comissão de inquérito levaria o caso ao conhecimento da Assembleia, de modo que o sr. Getúlio Vargas nada temesse com o caso. Fica na expectativa de que a comissão se constitua, com a rapidez que o seu trabalho se realize com seriedade e justiça.

Também falando, em seguida, o sr. Afonso Arinos para responder ao sr. Baleeiro, agradeceu aos colegas do PSD e do PTB pela parte com que contribuíram para a anti-regimentalidade invocada pelo líder da maioria. Por sua vez, o presidente — no momento o terceiro secretário — invocou precedentes para justificar a atitude da Mesa, mantendo com a palavra o sr. Baleeiro.

Falando em seguida sobre o projeto que proíbe os jogos de estampa, o sr. Baleeiro, manifestou a sua confiança em que a comissão de inquérito levaria o caso ao conhecimento da Assembleia, de modo que o sr. Getúlio Vargas nada temesse com o caso. Fica na expectativa de que a comissão se constitua, com a rapidez que o seu trabalho se realize com seriedade e justiça.

Também falando, em seguida, o sr. Afonso Arinos para responder ao sr. Baleeiro, agradeceu aos colegas do PSD e do PTB pela parte com que contribuíram para a anti-regimentalidade invocada pelo líder da maioria. Por sua vez, o presidente — no momento o terceiro secretário — invocou precedentes para justificar a atitude da Mesa, mantendo com a palavra o sr. Baleeiro.

Falando em seguida sobre o projeto que proíbe os jogos de estampa, o sr. Baleeiro, manifestou a sua confiança em que a comissão de inquérito levaria o caso ao conhecimento da Assembleia, de modo que o sr. Getúlio Vargas nada temesse com o caso. Fica na expectativa de que a comissão se constitua, com a rapidez que o seu trabalho se realize com seriedade e justiça.

Também falando, em seguida, o sr. Afonso Arinos para responder ao sr. Baleeiro, agradeceu aos colegas do PSD e do PTB pela parte com que contribuíram para a anti-regimentalidade invocada pelo líder da maioria. Por sua vez, o presidente — no momento o terceiro secretário — invocou precedentes para justificar a atitude da Mesa, mantendo com a palavra o sr. Baleeiro.

Falando em seguida sobre o projeto que proíbe os jogos de estampa, o sr. Baleeiro, manifestou a sua confiança em que a comissão de inquérito levaria o caso ao conhecimento da Assembleia, de modo que o sr. Getúlio Vargas nada temesse com o caso. Fica na expectativa de que a comissão se constitua, com a rapidez que o seu trabalho se realize com seriedade e justiça.

Também falando, em seguida, o sr. Afonso Arinos para responder ao sr. Baleeiro, agradeceu aos colegas do PSD e do PTB pela parte com que contribuíram para a anti-regimentalidade invocada pelo líder da maioria. Por sua vez, o presidente — no momento o terceiro secretário — invocou precedentes para justificar a atitude da Mesa, mantendo com a palavra o sr. Baleeiro.

Falando em seguida sobre o projeto que proíbe os jogos de estampa, o sr. Baleeiro, manifestou a sua confiança em que a comissão de inquérito levaria o caso ao conhecimento da Assembleia, de modo que o sr. Getúlio Vargas nada temesse com o caso. Fica na expectativa de que a comissão se constitua, com a rapidez que o seu trabalho se realize com seriedade e justiça.

Também falando, em seguida, o sr. Afonso Arinos para responder ao sr. Baleeiro, agradeceu aos colegas do PSD e do PTB pela parte com que contribuíram para a anti-regimentalidade invocada pelo líder da maioria. Por sua vez, o presidente — no momento o terceiro secretário — invocou precedentes para justificar a atitude da Mesa, mantendo com a palavra o sr. Baleeiro.

Falando em seguida sobre o projeto que proíbe os jogos de estampa, o sr. Baleeiro, manifestou a sua confiança em que a comissão de inquérito levaria o caso ao conhecimento da Assembleia, de modo que o sr. Getúlio Vargas nada temesse com o caso. Fica na expectativa de que a comissão se constitua, com a rapidez que o seu trabalho se realize com seriedade e justiça.

Também falando, em seguida, o sr. Afonso Arinos para responder ao sr. Baleeiro, agradeceu aos colegas do PSD e do PTB pela parte com que contribuíram para a anti-regimentalidade invocada pelo líder da maioria. Por sua vez, o presidente — no momento o terceiro secretário — invocou precedentes para justificar a atitude da Mesa, mantendo com a palavra o sr. Baleeiro.

Falando em seguida sobre o projeto que proíbe os jogos de estampa, o sr. Baleeiro, manifestou a sua confiança em que a comissão de inquérito levaria o caso ao conhecimento da Assembleia, de modo que o sr. Getúlio Vargas nada temesse com o caso. Fica na expectativa de que a comissão se constitua, com a rapidez que o seu trabalho se realize com seriedade e justiça.

Também falando, em seguida, o sr. Afonso Arinos para responder ao sr. Baleeiro, agradeceu aos colegas do PSD e do PTB pela parte com que contribuíram para a anti-regimentalidade invocada pelo líder da maioria. Por sua vez, o presidente — no momento o terceiro secretário — invocou precedentes para justificar a atitude da Mesa, mantendo com a palavra o sr. Baleeiro.

Falando em seguida sobre o projeto que proíbe os jogos de estampa, o sr. Baleeiro, manifestou a sua confiança em que a comissão de inquérito levaria o caso ao conhecimento da Assembleia, de modo que o sr. Getúlio Vargas nada temesse com o caso. Fica na expectativa de que a comissão se constitua, com a rapidez que o seu trabalho se realize com seriedade e justiça.

Também falando, em seguida, o sr. Afonso Arinos para responder ao sr. Baleeiro, agradeceu aos colegas do PSD e do PTB pela parte com que contribuíram para a anti-regimentalidade invocada pelo líder da maioria. Por sua vez, o presidente — no momento o terceiro secretário — invocou precedentes para justificar a atitude da Mesa, mantendo com a palavra o sr. Baleeiro.

Falando em seguida sobre o projeto que proíbe os jogos de estampa, o sr. Baleeiro, manifestou a sua confiança em que a comissão de inquérito levaria o caso ao conhecimento da Assembleia, de modo que o sr. Getúlio Vargas nada temesse com o caso. Fica na expectativa de que a comissão se constitua, com a rapidez que o seu trabalho se realize com seriedade e justiça.

Também falando, em seguida, o sr. Afonso Arinos para responder ao sr. Baleeiro, agradeceu aos colegas do PSD e do PTB pela parte com que contribuíram para a anti-regimentalidade invocada pelo líder da maioria. Por sua vez, o presidente — no momento o terceiro secretário — invocou precedentes para justificar a atitude da Mesa, mantendo com a palavra o sr. Baleeiro.

Falando em seguida sobre o projeto que proíbe os jogos de estampa, o sr. Baleeiro, manifestou a sua confiança em que a comissão de inquérito levaria o caso ao conhecimento da Assembleia, de modo que o sr. Getúlio Vargas nada temesse com o caso. Fica na expectativa de que a comissão se constitua, com a rapidez que o seu trabalho se realize com seriedade e justiça.

Também falando, em seguida, o sr. Afonso Arinos para responder ao sr. Baleeiro, agradeceu aos colegas do PSD e do PTB pela parte com que contribuíram para a anti-regimentalidade invocada pelo líder da maioria. Por sua vez, o presidente — no momento o terceiro secretário — invocou precedentes para justificar a atitude da Mesa, mantendo com a palavra o sr. Baleeiro.

Falando em seguida sobre o projeto que proíbe os jogos de estampa, o sr. Baleeiro, manifestou a sua confiança em que a comissão de inquérito levaria o caso ao conhecimento da Assembleia, de modo que o sr. Getúlio Vargas nada temesse com o caso. Fica na expectativa de que a comissão se constitua, com a rapidez que o seu trabalho se realize com seriedade e justiça.

Mal deixou a tribuna o sr. Aliomar Baleeiro, o líder da maioria, que se mantivera silencioso, observou à Mesa que o regimento fora infringido, pois o projeto em debate dizia respeito a jogos de estampa. E observou que, sem entrar no âmbito das acusações levantadas pelo orador, o sr. Baleeiro, manifestou a sua confiança em que a comissão de inquérito levaria o caso ao conhecimento da Assembleia, de modo que o sr. Getúlio Vargas nada temesse com o caso. Fica na expectativa de que a comissão se constitua, com a rapidez que o seu trabalho se realize com seriedade e justiça.

Também falando, em seguida, o sr. Afonso Arinos para responder ao sr. Baleeiro, agradeceu aos colegas do PSD e do PTB pela parte com que contribuíram para a anti-regimentalidade invocada pelo líder da maioria. Por sua vez, o presidente — no momento o terceiro secretário — invocou precedentes para justificar a atitude da Mesa, mantendo com a palavra o sr. Baleeiro.

Falando em seguida sobre o projeto que proíbe os jogos de estampa, o sr. Baleeiro, manifestou a sua confiança em que a comissão de inquérito levaria o caso ao conhecimento da Assembleia, de modo que o sr. Getúlio Vargas nada temesse com o caso. Fica na expectativa de que a comissão se constitua, com a rapidez que o seu trabalho se realize com seriedade e justiça.

Também falando, em seguida, o sr. Afonso Arinos para responder ao sr. Baleeiro, agradeceu aos colegas do PSD e do PTB pela parte com que contribuíram para a anti-regimentalidade invocada pelo líder da maioria. Por sua vez, o presidente — no momento o terceiro secretário — invocou precedentes para justificar a atitude da Mesa, mantendo com a palavra o sr. Baleeiro.

Falando em seguida sobre o projeto que proíbe os jogos de estampa, o sr. Baleeiro, manifestou a sua confiança em que a comissão de inquérito levaria o caso ao conhecimento da Assembleia, de modo que o sr. Getúlio Vargas nada temesse com o caso. Fica na expectativa de que a comissão se constitua, com a rapidez que o seu trabalho se realize com seriedade e justiça.

Também falando, em seguida, o sr. Afonso Arinos para responder ao sr. Baleeiro, agradeceu aos colegas do PSD e do PTB pela parte com que contribuíram para a anti-regimentalidade invocada pelo líder da maioria. Por sua vez, o presidente — no momento o terceiro secretário — invocou precedentes para justificar a atitude da Mesa, mantendo com a palavra o sr. Baleeiro.

Falando em seguida sobre o projeto que proíbe os jogos de estampa, o sr. Baleeiro, manifestou a sua confiança em que a comissão de inquérito levaria o caso ao conhecimento da Assembleia, de modo que o sr. Getúlio Vargas nada temesse com o caso. Fica na expectativa de que a comissão se constitua, com a rapidez que o seu trabalho se realize com seriedade e justiça.

Também falando, em seguida, o sr. Afonso Arinos para responder ao sr. Baleeiro, agradeceu aos colegas do PSD e do PTB pela parte com que contribuíram para a anti-regimentalidade invocada pelo líder da maioria. Por sua vez, o presidente — no momento o terceiro secretário — invocou precedentes para justificar a atitude da Mesa, mantendo com a palavra o sr. Baleeiro.

Falando em seguida sobre o projeto que proíbe os jogos de estampa, o sr. Baleeiro, manifestou a sua confiança em que a comissão de inquérito levaria o caso ao conhecimento da Assembleia, de modo que o sr. Getúlio Vargas nada temesse com o caso. Fica na expectativa de que a comissão se constitua, com a rapidez que o seu trabalho se realize com seriedade e justiça.

Também falando, em seguida, o sr. Afonso Arinos para responder ao sr. Baleeiro, agradeceu aos colegas do PSD e do PTB pela parte com que contribuíram para a anti-regimentalidade invocada pelo líder da maioria. Por sua vez, o presidente — no momento o terceiro secretário — invocou precedentes para justificar a atitude da Mesa, mantendo com a palavra o sr. Baleeiro.

Falando em seguida sobre o projeto que proíbe os jogos de estampa, o sr. Baleeiro, manifestou a sua confiança em que a comissão de inquérito levaria o caso ao conhecimento da Assembleia, de modo que o sr. Getúlio Vargas nada temesse com o caso. Fica na expectativa de que a comissão se constitua, com a rapidez que o seu trabalho se realize com seriedade e justiça.

ECOS DO CARNAVAL

LUIS JACINCO, sargento da F. A. B., é músico nas horas vagas. Dono de um pequeno conjunto, composto de nove figuras, faz o seu ponto também à porta do teatro João Caetano, onde são ajustados quase todos os bailes no Rio de Janeiro. No dia 15 de fevereiro, estava batendo um papo ali com os seus colegas, quando foi procurado pelo sr. Miranda, que se dizia diretor social do Grêmio Artístico Clube. Desajava a referido senhor contratar uma orquestra para animar os bailes carnavalescos daquela agremiação. Firmado o contrato, estabelecendo o preço de Cr\$ 26.000,00, fora a programação, tratou o maestro de regularizar os papéis necessários para esse fim. E, no dia aprazado, dirigiu-se com a sua equipe devidamente uniformizada, ao grêmio do bairro aristocrático. Ali chegando, porém, encontrou outro «grêmio» em função, aranjado pelo sr. Hugo Pádua, então dirigente máximo da entidade. Jacinco deu o estrêlo, e, chamando a guarda civil de serviço, solicitou a sua intervenção no caso. Este, naturalmente, tirou o corpo fora. Foi o maestro à polícia, mas o comissário do 18º distrito policial não quis entrar também na «dança». Recorreu, finalmente, à Justiça, propondo contra o Grêmio A. C. uma ação ordinária de perdas e danos, cumulada com indenização, pleiteando o pagamento de várias dezenas de mil cruzeiros. Contestando, sustentou o réu a nulidade do contrato firmado entre o maestro e o diretor social, alegando que o documento não continha a assinatura do sr. Pádua, no qual constavam os estatutos do clube poderes para representação, na qualidade de presidente. Realizadas as audiências, ouvidas as partes, feitos os debates, examinados os debates, deu o juiz da 1ª Vara Civil ganho de causa ao autor, julgando a ação procedente, embora parcialmente.

Acusado de haver difamado a medicina brasileira

Surpreendido em flagrante e autuado por exercício ilegal de medicina um massagista polonês

Alega ser formado na Alemanha, de onde fugiu durante a guerra, perdendo todos os seus documentos

Foi preso pela polícia Izidor Adolf Borensztajn, que de há muito vinha anunciando pela imprensa nova técnica de diagnóstico no campo da medicina. Em seus anúncios espalhafatosos, enumerando curas milagrosas e citando autoridades médicas brasileiras como testemunhas, o polonês dizia ser diplomado em medicina pela Universidade de Berlim e em física e química pela Universidade de Colônia, na Alemanha, tendo sido «primeiro assistente de Fisiologia e ex-diretor de Medicina Médica, Psicologia médica e Fisiologia».

Tantos títulos impressionaram o comissário Rui Tenório, chefe do Serviço de Repressão a Falsificações e Mistificações da Delegacia de Costumes, que determinou diligências para apurar melhor as atividades do médico. Quando foi sua surpresa, porém, ao saber que o Serviço Nacional de Medicina da Polícia, que o «professor» Izidor Adolf Borensztajn não estava ali registrado como médico, ignorando que aquele Serviço a existência de uma escola médica intitulada «Medicina Médica».

Apurou, ainda, a polícia que ele possuía dois consultórios: um em sua própria residência, à rua Visconde de Pirajá, 493, apto. 302, em Ipanema, e outro à rua do Ouvidor, 183, salas 504-505, cobrando Cr\$ 300,00 a consulta.

Izidor Adolf Borensztajn, fotografado na D. O. D.

DIFAMAÇÃO A MEDICINA BRASILEIRA

Reverendo, o «professor» viu-se envolvido no baile onde reside em um incidente que não assumiu maiores proporções devido à intervenção da imprensa, mas mais modesta. Encontrava-se no mesmo no interior de um bar na rua Visconde de Pirajá promovendo um verdadeiro «meeting» com a presença de várias brasileiras, quando um dos seus pais não existia verdadeiras especialidades em psiquiatria, pois os métodos empregados eram retrógrados, não condizentes com a evolução da ciência médica, quando foi advertido severamente por um farmacêutico local, que repeliu suas infâmias, atacando-o com palavras de medicina mais violentas. O caso não teve maiores consequências por ter o audacioso indivíduo se dirigido à sua residência, a fim de apurar se seu diploma de médico para provar que de fato era formado na Alemanha, não restando, porém, ao local do incidente.

SISTEMA REVOLUCIONÁRIO PARA DIAGNÓSTICO

Adota o «cientista» polonês um sistema revolucionário para diagnosticar toda e qualquer enfermidade, por mais grave que seja. Inicialmente, munido

Várias Ocorrências

Avolumam-se as provas contra o suplente de vereador

Teve prosseguimento, ontem, na Delegacia de Vigilância, o inquérito sobre o escândalo dos caminhões-feira
Vinte mil cruzeiros pelo «ponto» da Central do Brasil — Pediu o feirante garantia de vida

Avolumam-se, diariamente, as provas contra Many Cockrat de 38, no rumoroso inquérito que realiza a Delegacia de Vigilância em torno dos atos de extorsão atribuídos a esse suplente de vereador do P.T.B., no caso dos caminhões-feira.

Ontem, foi ouvida mais uma testemunha, o italiano Camillo Petrone, casado, de 45 anos de idade e residente na rua D. Manuel 38.

GARANTIA DE VIDA

Camillo Petrone, citado como testemunha no depoimento feito por Giuseppe Leta, que ontem divulgou, é dono do caminhão-feira 6-5089.

No ato de ser ouvido pelo delegado Hermes Machado, declarou que sofreu de forte dor nas costas, não se sentia em condições de se defender de acusações tão graves, pois tinha a própria vida, em face da gravidade dos fatos que iria relatar.

Nessas condições, o delegado Hermes Machado tomou todas as providências para assegurar a integridade física do feirante, designando, oficialmente, poli-



Camillo Petrone, quando prestava declarações ao delegado Hermes Machado e ao escrivão Gonzaga.

em que Camillo declarava jamais ter dado qualquer quantia para qualquer ponto da Central do Brasil, e, assim, a ele ou a Many Cockrat de 38. Como isso era a expressão da verdade, assinou o papel.

Suas declarações foram tomadas por termo, pelo escrivão Gonzaga, e anexadas ao volumoso processo.

Amanhã, possivelmente, serão ouvidas outras testemunhas.

Prêsa a presidente do Lar da Criança

Condenada pelo juiz da 14ª Vara Criminal — Acusa como responsáveis pelo desaparecimento do dinheiro da instituição um investigador e um advogado

Em cumprimento de um mandado do juiz da Décima-Quarta Vara Criminal, os investigadores Manoel e Luiz, da Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância, prenderam, ontem, na rua Vaz Lobo, próximo ao Alvarado de Andrade, a jovem Guilmar Dias Petroni e que, quando casada, se assinava Guilmar Brandão de Moura, condenada como autora de um crime de apropriação indébita. Interrogada pela reportagem, Guilmar declarou o seguinte:

«Presidente e fundadora do Instituto Lar da Criança, como tal, não fui presa, mas fui presa para ser presa, pois fui acusada de ter desaparecido o dinheiro da instituição para colocar, em diversos pontos da cidade, 14 barracas des-

Armando Luiz Policani

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva, filhos e demais parentes, ainda sob o rudo golpe que acabam de sofrer, pelo falecimento do seu amado esposo, pai, filho, irmão, genro e cunhado **ARMANDO LUIZ POLICANI**, vêm por meio deste agradecer penhoradamente as demonstrações de carinho que receberam, e convidam para a missa de 7º dia, que farão celebrar pela sua boníssima alma, no dia 1º de junho (segunda-feira), às 9 horas, na Igreja de Santo Inácio, à rua São Clemente, 235, Botafogo.

Dr. Newton Bonilha de Figueiredo

Os Bacharéis de 1940 da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, convidam os parentes e amigos do seu saudoso colega **DR. NEWTON BONILHA DE FIGUEIREDO** para a missa que por sua boníssima alma, será celebrada hoje dia 30 de maio, às 10 horas, na igreja da Glória, no largo do Machado.

Maria Nunes da Conceição Perdigão

(MISSA DE 7º DIA)

Manoel Nunes Perdigão, filhos, genros e noras convidam parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada em intenção de sua boníssima alma, segunda-feira, dia 1º de junho, às 9h30m, no altar-mor da Matriz de São Francisco Xavier, rua São Francisco Xavier, 75. — Antecipadamente agradecemos aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

JOSIE O'REILLY STERNBERG

(MISSA DE 7º DIA)

Bruno Ludwig Sternberg, Hilgard O'Reilly Sternberg, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó **JOSIE O'REILLY STERNBERG** e convidam para a missa de sétimo dia que será rezada no altar-mor do Mosteiro de São Bento, às 10 horas de depois de amanhã, segunda-feira, dia 1º de junho.

JULIETA RIBEIRO

(MISSA DE 7º DIA)

Seus irmãos, Alberto, Sylvio, Alayde, Adelaide e Hilário Ribeiro, cunhados e sobrinhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua saudosa e querida irmã, cunhada e tia **JULIETA** e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa, que em sufrágio de sua boníssima alma, farão celebrar no dia 1º de junho, segunda-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo. Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Arminda Carvalho de Souza

(MISSA DE 7º DIA)

Dudu, Alice e filhos, João Ferreira Pinto e esposa, Marieta Lopes Fagundes e filhas, participam que mandarão rezar missa pelo descanso eterno de **ARMINDA CARVALHO DE SOUZA**, na igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens de Cór, à rua Uruguiana, amanhã, domingo, dia 31, às 8 horas.

DR. NEWTON BONILHA DE FIGUEIREDO

(MISSA DE 7º DIA)

Fernando Leite de Figueiredo e família, profundamente sensibilizados, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, pelo descanso eterno do seu querido e inesquecível filho, irmão, cunhado e tio **NEWTON BONILHA DE FIGUEIREDO**, será rezada hoje, sábado, dia 30, às 10 horas, na Matriz da Glória (largo do Machado). Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a esse ato de solidariedade cristã.

DR. NEWTON BONILHA DE FIGUEIREDO

(MISSA DE 7º DIA)

Os delegados, comissários, escrivães, detetives, investigadores e demais funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública convidam seus amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada em intenção da alma de seu prestante e saudoso amigo e colega **DR. NEWTON BONILHA DE FIGUEIREDO**, hoje, sábado, dia 30, às 10 horas, na Matriz da Glória (largo do Machado). Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a esse ato religioso.

REQUISITADOS OS AUTOS DO ESTRANGULAMENTO

Poderá a Polícia de Petrópolis pedir a baixa do processo para novas diligências

O juiz de direito de Petrópolis, dr. Orlando Carlos da Silva, deferiu o pedido de baixa dos autos do estrangulamento do sr. Rui Macgães, no sentido de que os autos

referentes ao estrangulamento de Italo-pava. A decisão baseia-se no fato de que se esgotou o prazo de 30 dias para a conclusão do inquérito. No seu despacho, o magistrado declara que a polícia poderá pedir a baixa do processo para novas diligências, conforme estabelece o Código de Processo Penal.

Ontem mesmo, o juiz Orlando Carlos da Silva oficiou à delegacia municipal de Petrópolis a remessa dos autos a julgo.

Assaltado por três indivíduos

PRESO, PELA RÁDIO PATRULHA, UM DOS GATUNOS

Ovidio Macedo Brito, de 26 anos, servidor de polícia e residente na Avenida João Homen, 22, caminhava pela rua Conde de Bonfim, quando foi abordado por três indivíduos que lhe extorquiram dinheiro. Quando se tratava de um assalto, Ovidio reagiu à ação dos gatinos, sendo, por isso, imobilizado e espancado. Somente quando o rapaz conseguiu escapar, foi levado para o Hospital de Medicina, onde foi submetido a exames. Ovidio foi encaminhado para o Hospital de Medicina, onde foi submetido a exames. Ovidio foi encaminhado para o Hospital de Medicina, onde foi submetido a exames.

ACEITAMOS para vender lotamentos de terrenos

enquadrados no decreto 58. Procurar Sr. Batista, diariamente, à Av. Rio Branco n.º 18 — 15.º andar, sala 1501, de 11 às 13 horas.

REPRESENTANTE

Firma estabelecida em Porto Alegre — Capital do Rio Grande do Sul, aceita representações para aquela Capital e todo o interior do Estado. Dando as referências que forem precisas. Interessados queiram escrever para Representante, até o dia 1º de junho, nesta Capital, para a caixa n.º 57.094, deste jornal.

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez.
Rua Alvaro Alvim 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia —
TELEFONES: 42-4242 e 42-0505.
DIAS ÚTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR — SALAS 510 A 514 —
TEL: 52-6421.

AVISO FÚNEBRE

Manoel Marques Gomes

(MISSA DE 7º DIA)

A família de Manoel Marques Gomes, agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível chefe **MANOEL MARQUES GOMES**, e convida todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que, em intenção de sua boníssima alma, será celebrada amanhã, domingo, dia 31, às 9 horas. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

JULIETA RIBEIRO

(MISSA DE 7º DIA)

A família do General Jayme Graça convida os parentes e amigos para assistirem à missa por alma de sua querida tia **JULIETA RIBEIRO**, a ser rezada no dia 1º de junho, segunda-feira, às 10 horas no altar de Nosso Senhor do Horto, agradecendo antecipadamente a todos os que comparecerem a esse ato de religião.

Tenente-coronel Edegaro Carneiro de Moraes

A Turma Tenente Alipio de Andrade Serpa

convida os parentes, amigos e colegas do muito

querido **MORAES**, para assistir a missa que man-

dará celebrar pelo eterno repouso de sua alma,

na Igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, dia

primeiro de junho, às 10h30m.

Rotina Policial

Atropelamentos

Na praia de Botafogo, sequina da rua Farum, a automotiva 11-80-40, guiada por Paulo de Aguiar de Alencastro, G. U. m. a. r. e. a, atropelou João Rodrigues, residente na rua Mariz e Barros, 501, causando-lhe fratura da bacia. Em estado grave, a vítima foi encaminhada no Hospital de Pronto Socorro. O motorista foi preso em flagrante e autuado no 3º distrito policial.

— Darci de Carvalho de 21 anos, solteiro, operário, morador na rua Marechal Marinho, 466, ao atravessar a Avenida Salvador, a fim de comprar um produto, foi atropelado por um automóvel, sofrendo em consequência fratura da perna direita. Foi encaminhado no Hospital de Pronto Socorro.

Na av. Automotiva Clube, sequina da rua Itaim, o jornalista João Batista, de 29 anos, solteiro, morador na rua Imbucim, 101, foi atropelado por um caminhão, sofrendo traumatismo do crânio. Em estado de choque, foi

internado no Hospital Carlos Chagas.

Agresões

No Hospital Getúlio Vargas, foi medicado Maria Angela da Conceição, de 40 anos, casada, moradora na rua da Mangueira, 200, na Parada de Jacuá, com 4 ferimentos no rosto, no pescoço e nas regiões do abdômen e escapular direita. Declarou ela que a agressão foi feita por sua cunhada Anita de tal.

Nas proximidades da estação de Mangueiras, um menor, de 15 anos, aparentemente trajado, caiu de um trem da linha B, sofrendo fratura do crânio. Em estado de choque, foi internado no Hospital Carlos Chagas.

Acidente

Na proximidades da estação de Mangueiras, um menor, de 15 anos, aparentemente trajado, caiu de um trem da linha B, sofrendo fratura do crânio. Em estado de choque, foi internado no Hospital Carlos Chagas.

Roubos e furtos

A fábrica de roupas de malhas, localizada na Heráclito e Bendas, si-

Internado no Hospital Carlos Chagas

tuada na rua Bravilo Coudro, 168, no Meier, foi na madrugada de ontem, assaltada pelos gatinos do Partido dos Vitóros de uma janela lateral, os meliantes penetraram numa pequena área e em seguida, se apoderaram de uma mala principal do estabelecimento, do interior do qual, roubaram uma máquina de costura, várias tesouras e diversas peças de malhas. Teve conhecimento do fato o 1º distrito policial.

— Pádua Silva, proprietário do automóvel «Chevrolet», chapa 1-20-19, que se encontra estacionado no 2º distrito policial, foi assaltado e furtado de seu veículo, que se encontrava estacionado em frente à «Bela» Alencar, na Avenida Atlântica.

Suicídio

Em sua residência, na rua 14º de Guaratiba, 200, suicidou-se, ontem, a sr. Elisabete Vogt Struass, viúva, de 50 anos. Com guia da polícia do 4º distrito foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Vítimas do Tráfego (MORTOS NESTE MÊS)

JULHO 1958	...
Total em 1958	505
Total até abril	161
MAIO 1	0
MAIO 2	0
MAIO 3	0
MAIO 4	0
MAIO 5	0
MAIO 6	0
MAIO 7	1
MAIO 8	0
MAIO 9	4
MAIO 10	2
MAIO 11	3
MAIO 12	3
MAIO 13	1
MAIO 14	1
MAIO 15	0
MAIO 16	1
MAIO 17	0
MAIO 18	0
MAIO 19	1
MAIO 20	3
MAIO 21	5
MAIO 22	1
MAIO 23	0
MAIO 24	1
MAIO 25	0
MAIO 26	1
MAIO 27	0
MAIO 28	4
MAIO 29	0
MAIO 30	0
MAIO 31	...

ESPECIALISTA EM HEMORRÓIDAS

Cura de fistulas — perdas de sangue — irritação das Anus — Tumores — fissuras — Hemorroides —
Dr. Elgardo Montinho dos Reis
Carmo, 6, s. 801 — 24.º, 41.º e 69.º.
— Das 13 às 17 horas. Tel.: 52-0576.

Baratas?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Tratores — Percevejos, etc.

SERVICO DEBETAN
Garantia a meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

52-5555

a preço extremamente sem compromisso.

ASSIM É A VIDA... UM DOUÇO DE TUDO EM TÔDA PARTE

COINCIDÊNCIAS... — Notícias a imprensa de João

Pessoa, que nem concentrou nenhuma emissora local, foram premiadas no mesmo programa, pai, mãe e dois filhos, todos parentes do patrocinador do programa. Dizem os jornais que os prêmios distribuídos pela mesma emissora são geralmente entregues com falta de observância. Nos últimos meses, contou com que o vencedor, que devia receber um aparelho de rádio ao receber a caixa.

EXERCÍCIO — Numas das Varas de Família desta capital, certa senhora, em defesa dos filhos, moveu contra o esposo, de quem se separara, uma ação ordinária de alimentos, pois estava em má situação e, consequentemente, sem condições financeiras para sustentar a prole. Tratou o marido, naturalmente, de contestar o pedido, fugindo, ou tentando fugir, assim, a obrigação de conceder a sustentação. E, num longa petição, encaminhada também ao juiz, alegou ter recebido, como militar, a renda que lhe era paga pelo Exército, palavra essa escrita inadvertidamente por seu advogado com «e» minúsculo. Examinando o requerimento do réu, observou o magistrado que a palavra «tumbamos» ter sempre o «e» minúsculo. Examinando o requerimento de defesa da Patria. O dr. advogado do requerente escreveu com «e» minúsculo. Quando o pedido em si, nada mais coube a ele.

— Em reunião realizada ontem e

ontem no novo edifício do Fórum de Maracá, o Tribunal de Juri julgou dois crimes de homicídio qualificado, figurando como réus Feltonias de Brito e Messias Pereira de Sousa. O primeiro foi condenado a 11 anos de prisão, sendo o segundo absolvido. Destacamos, a propósito, que, por falta de indicados, a última sessão do Tribunal de Juri de Maracá foi realizada no dia 25 de maio de 1959, fato deveras significativo que evidencia o baixo índice de criminalidade no Território.

VINGANÇA — No povoado de Pócos, município paraibano de Antônio Nogueira, quando celebrava o Santo Sacrifício da Missa, frei Alvaro Formiga, notou um gato diferente no vaso, e em seguida, com acúmulo de sintomas de envenenamento, a polícia encontrou o restante do vaso, encontrando a presença de forte doseagem de arsênio. Foram-se investidas sobre o caso, sendo preso o acusado, que confessou haver tentado matar o padre porque este o amaldiçoara de expulsão da Igreja, após punido na prática de atos irregulares.

CINEMA ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espectáculos de Rio

“Sonho de Andaluzia”

EXTRAÍDO de uma opereta cômica popular de Willemetz e Vincy, pelos cenaristas Robert Vernay e J. P. Feydeau, e dirigida por Vernay e o espanhol Lucía, “Andalusia” é um trabalho de cooperação franco-espanhola, a mostrar, ao longo de dois atos, o mundo de Monte Cristo — 1942) em dois atos de cinema ainda não se adaptou ao estilo da câmera, que o cinema hispânico respira um clima regional sem conexão com o clima universal da arte, e que os autores não souberam contornar as naturais percalços da adaptação.

A parte cômica é confiada a Robert Arnoux, um amador de teatro, que, temperamental, já-lo de gato-e-sapato; se Maurice Baquet, amigo do mocinho, cortando o Perrette Souplex, amiga do mocinho. Levou tom de sátira, não decididamente aproveitada pelos realizadores, e, de resto, uma das melhores expressões do “script”, é dado por Alexandre Rignault, que atravessa o filme, ora como revolucionário, ora como cantor-revolucionário (refrão psicológico e público de um regime autocrático), e morre de ciúmes pela amante, já se vê, a cantora.

Os desempenhos são discretos, e a rigor só há um nome internacional no “cast”: o de Noel Roquevert, como o empresário de Louvards. As seqüências, excessivamente longas, em situações, algumas convencionalmente, e a narrativa, não raro perdida em detalhes dissociados do ponto de interesse da história. No geral, usando cascalho, poucos são os versos em que se desdobra real aproveitamento dos estereótipos de Sécilia e Ronda (na Espanha), onde a fita foi, em grande parte, “rodada”.

“Andalusia”, C.C.F.C. 1801, no Pathé, Dir.: Robert Vernay e Lucía, Cen.: R. Vernay e J. P. Feydeau, Orig.: opereta de Willemetz e Vincy, Fot. (em geocolor): André Thomas, Mus.: Francis Lopez, El.: Luis Mariano, Carmen Sevilla, Maurice Baquet, Noel Roquevert, Robert Arnoux, Rignault-Casal, Perrette Souplex, Arlette Poirier e Alexandre Rignault.

COTAÇÃO: 1 — nota, ritmo: inexpressivo. Enredo: falho, fotografia (geocolor): comum. Interpretação: discreta, Hugo Barcelos

ÚLTIMAS DA VERA CRUZ

A Vera Cruz enquanto produz três filmes, concluiu um e lançou outro, último os preparativos para o primeiro, o fim do mês a fita, dirigida por Lito Lombardi “E proibido beijar”, em que aparecem Tônia Carrero, Mário Sérgio e Inezita Barroso. A estreia de Tônia numa comédia da Vera Cruz vai ser agradável surpresa para seus fãs.

Osvaldo Sampaio, que foi co-diretor de “Simão Moça”, vai estreitar como diretor num filme cuja história é também de sua autoria: “A Estrada”, película para a qual já são antecipados ótimos prognósticos. Sampaio está concluindo o tratamento para dar início às filmagens. Alberto Ruschel, que rodou o curta “Esquina da Ilusão”, terá a papel de um “robô”, no filme que vai ser lançado no interior do Estado, no sul de Minas e talvez nas grandes estradas interestaduais do Paraná e Santa Catarina.

Assim, Duarte e Elaine Lage não podem sair à sua loja, após o lançamento, em São Paulo, do filme “Simão Moça”, película em que aparecem juntos pela primeira vez. O público gostou tanto de suas interpretações, destacando-as como as melhores de suas carreiras pela crítica paulista, que se formaram evidentes multidões para pedir autógrafos. Assim, não há surpresa de seu casamento com a bela “estrela” da Vera Cruz, Ilka Soares, não pode fazer com que “fui” preciso que os amigos ne auxiliem — disse ele — do contrário farei meu “enamor” pelo telefone.



“A VIRGEM DE FÁTIMA” — Três pequenas artistas estão no elenco desse filme. São elas: Susan Whitney na jovem Lucia dos Santos, enquanto Sherry Jackson e Sunny Day interpretam Jacinta e Francisco. As crianças coram a Virgem e receberam dela os ensinamentos. John Brown dirigiu a película, que a Warner Bros. vai lançar pela primeira vez no Brasil, amanhã nos cinemas São Luiz, Odéon, Riun, Curtocin, Ipanema, Floriano e Coliseu.

Cinema brasileiro em três dimensões

Anthony Quinn e Glenn Ford serão os intérpretes do primeiro 3-D nacional

Anthony Quinn virá junto com Glenn Ford para “East” da 3-D em um filme de Vera Cruz-Stillman “O Americano”. Trata-se de um grande filme, conhecido mundialmente como um dos maiores “clássicos” do cinema.

O produtor Robert Stillman é o diretor de “O Americano”, primeiro filme em 3-D em cores e iluminação. O filme deverá estrear em São Paulo em princípios de junho próximo. Burt Lancaster, o diretor do filme, atualmente dirige sua última película nos EE. UU. antes de embarcar para o Brasil.

MARIA ROSE numa cena do filme “Noite de Baile” que retrata episódios da vida do grande compositor Peter Illich Tchaikovsky. Esse filme da Universidade de Berlim traz na elenco nomes como Leo Slezak, A. Wescher, Hans Stieve e o soprano Zora Lander. Será representado amanhã-feira no Pathé.

Documentário sobre Nova York

Proseguindo na exibição do filme de arte “Inventando a Rota Vizinhança” da cinematografia L. Rosenberg, detentor do “Índio” brasileiro como produtor do melhor documentário de 1952 “Sua odisseia do Nordeste”, o Cinema Triunfo apresentará em sua programação a partir de hoje, um curta-metragem sobre Nova York.

TRANSMISSÕES DA BBC NO DIA DA COROAÇÃO

QUEM, entre nós, não desejaria estar em Londres no dia da coroação da rainha Elizabeth? Entretanto, aqui mesmo do Rio poderemos ter uma idéia do grande acontecimento, bastando apenasintonizar com a BBC de Londres, que transmitirá numerosos aspectos da solenidade, em quase todos os idiomas, inclusive o português.

Devemos ao serviço informativo da BBC novos esclarecimentos sobre os principais programas do próximo dia 2 de junho. Além de alguns solenidades, a ser irradiada às 19 horas (hora de Greenwich), falarão ministros e soldados, donas de casa e aviações, heróis e humildes cidadãos, que dirão ao microfone o que estarão sentindo nesse dia memorável e histórico para todos.

A partir das 20h15m, depois da mensagem real, terá início um segundo programa, ao dia da coroação através do mundo. Em primeiro lugar, ouviremos a multidão, à entrada do Buckingham Palace esperando que a rainha apareça no balcão. Depois, uma visita à Abadia de Westminster, já deserta, e em contraste, a alegria de Piccadilly Circus e as festas pelas ruas de East End. Rumo ao norte, para a beleza do Castelo de Edinburgo todo iluminado; a Ben Nevis, que é o pico mais alto da Grã-Bretanha, onde o prefeito local estará esperando o sinal para fazer queimar a fogueira comemorativa; ao leste de Ulster, como é chamado o grupo de condados do nordeste da Irlanda, que fazem parte da Grã-Bretanha; uma festa em um maior das siderurgias britânicas no país de Gales; e em um momento de mais calma em Bredon Hill, no Condado de Worcester, com foguetes e danças na praça gramada no centro do vilarejo. Depois a Liverpool e uma audaçã em massa pela sirenes dos navios; ao sul, nas Ilhas do Canal da Mancha, e a Plymouth Hoe, vibrante de marinheiros que se divertem. Rumo a Paris, à Holanda, Alemanha, Grécia, Jugoslávia, Bélgica e Escandinávia. Haverá contribuições da cidade de Cabo, de Nairobi e da Costa do Ouro; mensagens provenientes da Paquistão, Ceilão, Índia, o forças da Comunidade em serviço na Malásia, e de Hongkong. Saudações tradicionais das Rhodésias, com os nativos transmitindo-as ao som de tambores; música de lugares tão distantes entre si quanto a Coreia e Gibraltar. E, para terminar, ouviremos a multidão que, à entrada de Buckingham Palace ainda aguardará a rainha.

Mag.

Todos os sábados, a partir das 14h30m, a Rádio Roquete Pinto transmite “Bandelantes do Ar”, um programa de notícias e comentários, apresentado pela professora Maria de Lourdes Alves, com a participação de alunos das escolas secundárias do Distrito Federal. Qualquer pessoa interessada em “Bandelantes do Ar”, bastando, para isso, fazer sua inscrição naquela emissora. — A Rádio Roquete Pinto transmite, hoje, às 21 horas, a obra “O Gostoso”, de Carlos Gomes, integrante da Temporada do Arte Nacional, do Teatro Municipal.

A Rádio Globo apresenta, hoje, às 21h30m, o programa “Artistas” nome do Brasil, sob a direção da professora Margda da Gama Oliveira.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (FRA-2) — 7.05 — O SENAC em casa da comarcação. 8 — Terra brasileira. 10 — Música para a juventude. 12 — Doce France. 13.30 — Melodias. 13 — Música de todos os povos. 13.30 — Sinos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Vespéral sinfônico. 17 — Ópera completa “Mefistofele”, de Boito. 20 — Aventura no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Atendendo aos ouvintes. 22 — Atendendo aos ouvintes.

ERRATO — Já mencionamos, nestas páginas, a existência com que ocorreu de falhas na programação da TV Tupi, bem como as intervenções de alguns jornalistas e ouvintes. Nasas notícias, a Tupi supõe a existência de falhas com a programação de discos. Há, ainda, aguardando com interesse a apresentação do “Curso Rom. Bril”, quando a programação normal foi interrompida, pelos motivos habituais. Durante mais de uma hora, fomos obrigados a ouvir as idéias da redação da TV Tupi, uma coleção de mensagens populares, sem nenhum valor estético, das quais algumas são programadas de rádio. Será que a televisão não poderia proporcionar, também, um suplemento de música de qualidade, ao invés de repetir o que já se ouve no rádio? Aqui fica a ideia que, esperamos, venha a merecer a atenção dos dirigentes da Tupi.

CARTA — De “Letras Asiladas” chegamos a seguinte carta: “Lendo a sua boa apresentação aos programas de debates da Televisão Tupi, faço votos para que a mesma apresente de rádio, no mundo do disco, 20.30 — Problemas da música do dia. 12.30 — Ritmos e melodias. 13 — Este programa lhe pertence. 14 — Suplemento musical. 14.30 — Bandelantes do ar. 15 — Transmissão especial. 17.15 (conveni na 3.ª pág. da 2.ª seção)

“PAPAI É O MAIOR”

A PEÇA, que Jaime Costa escreveu, na semana passada, devida a um autor desconhecido e com o título nome de Jota Gama, é positivamente surpreendente. Sem praticamente elevação na linguagem, utilizando, mesmo, bastante gíria, devido à condição dos personagens, é bem escrita, bem construída e se caracteriza por uma fluência extraordinária. Não emperra em nenhum momento, não decai de interesse, mantém-se viva e animada.

Ào mesmo tempo, é a que de mais depressa se pode esquecer. O autor não quis deixar nos fazer crer que seja vulgar, enconstrada, a família que nos apresenta, embora alguns membros se refugiem a outras pessoas portadoras das mesmas misérias. Aquela família, isto é, o pai e os três filhos, assim compactamente, irresistivelmente amorais, não são comuns em nenhuma sociedade, e daí se fecharam na sua degradação sem uma janela que lhe traga um pouco de ar puro.

Roberto, partindo talvez de motivos simpáticos, de dedicação aos filhos, do desejo de vê-los tranquilos e sem privações de qualquer natureza, é um ser abjeito e que vai ao requinte numa cena final, quando faz as pazes de Zuleika com o banqueiro Sousa.

Com o pai que vive de golpes, a adolescente Wanda é uma depravada e uma desalmada; os rapazes, Alfredo e Almir, têm os mais depravados meios de vida.

A mãe, Dedé, é um pobre diabo, sem vontade, marcado pela pobreza e impotente ante as ambições e o sistema do marido.

Há um protesto contra a transformação daquele lar num alcega (fase muito usada), mas um protesto preconcebidamente inútil e até levado ao ridículo. É o protesto de Maria Inês, solteirinha, apelidada de Barnabé pela sobrinha, que a arrasta grosseiramente; e de Afonso, a quem Roberto e os filhos injuriam, apesar de velho e paralisado, inclusive, com as suas propostas de casamento, repetidas, sem sucesso.

Há uma chuva de luz, parece brilhar um rio no charco, o amor de Zuleika, a aparente paixão redentora de Almir, mas não tarda este a aderir à companhia, absoluta amorosidade do pai, com isso anulando todas as esperanças de Zuleika e convertendo-a num instrumento de malícia.

Não se respira em “Papai é o maior”. A atmosfera é pestilenta. Os que vejam, Afonso e Maria Inês, têm se afastado, abandonando o campo, para que reine a degradação completa.

Bom interpretação: de Galdino Gonçalves, em Dedé; de Gilma Coelho, em Wanda; de Geny França, em Maria Inês; de Lisete Barros, em Zuleika; de Jaime Costa, em Roberto; de Ribeiro Fortes, em Afonso; de Cássio Filho (restante), em Alfredo e, mesmo, Alfredo Costa, em Almir. — R. L.

Teatro Popular Brasileiro

HOJE, “NOITE AFRO-BRASILEIRA”, NO S. N. T. Com entada franqueada ao público, o Teatro Popular Brasileiro, sob a direção de Solano Trindade, apresentará hoje, às 21 horas, no Serviço Nacional de Teatro, uma “Noite Afro-brasileira”, com números de samba, frevo, maracatu, candomblé etc.

Com entada franqueada ao público, o Teatro Popular Brasileiro, sob a direção de Solano Trindade, apresentará hoje, às 21 horas, no Serviço Nacional de Teatro, uma “Noite Afro-brasileira”, com números de samba, frevo, maracatu, candomblé etc.

Com entada franqueada ao público, o Teatro Popular Brasileiro, sob a direção de Solano Trindade, apresentará hoje, às 21 horas, no Serviço Nacional de Teatro, uma “Noite Afro-brasileira”, com números de samba, frevo, maracatu, candomblé etc.

Com entada franqueada ao público, o Teatro Popular Brasileiro, sob a direção de Solano Trindade, apresentará hoje, às 21 horas, no Serviço Nacional de Teatro, uma “Noite Afro-brasileira”, com números de samba, frevo, maracatu, candomblé etc.

Com entada franqueada ao público, o Teatro Popular Brasileiro, sob a direção de Solano Trindade, apresentará hoje, às 21 horas, no Serviço Nacional de Teatro, uma “Noite Afro-brasileira”, com números de samba, frevo, maracatu, candomblé etc.

Com entada franqueada ao público, o Teatro Popular Brasileiro, sob a direção de Solano Trindade, apresentará hoje, às 21 horas, no Serviço Nacional de Teatro, uma “Noite Afro-brasileira”, com números de samba, frevo, maracatu, candomblé etc.

Com entada franqueada ao público, o Teatro Popular Brasileiro, sob a direção de Solano Trindade, apresentará hoje, às 21 horas, no Serviço Nacional de Teatro, uma “Noite Afro-brasileira”, com números de samba, frevo, maracatu, candomblé etc.

Com entada franqueada ao público, o Teatro Popular Brasileiro, sob a direção de Solano Trindade, apresentará hoje, às 21 horas, no Serviço Nacional de Teatro, uma “Noite Afro-brasileira”, com números de samba, frevo, maracatu, candomblé etc.

Com entada franqueada ao público, o Teatro Popular Brasileiro, sob a direção de Solano Trindade, apresentará hoje, às 21 horas, no Serviço Nacional de Teatro, uma “Noite Afro-brasileira”, com números de samba, frevo, maracatu, candomblé etc.

Com entada franqueada ao público, o Teatro Popular Brasileiro, sob a direção de Solano Trindade, apresentará hoje, às 21 horas, no Serviço Nacional de Teatro, uma “Noite Afro-brasileira”, com números de samba, frevo, maracatu, candomblé etc.

Com entada franqueada ao público, o Teatro Popular Brasileiro, sob a direção de Solano Trindade, apresentará hoje, às 21 horas, no Serviço Nacional de Teatro, uma “Noite Afro-brasileira”, com números de samba, frevo, maracatu, candomblé etc.

Com entada franqueada ao público, o Teatro Popular Brasileiro, sob a direção de Solano Trindade, apresentará hoje, às 21 horas, no Serviço Nacional de Teatro, uma “Noite Afro-brasileira”, com números de samba, frevo, maracatu, candomblé etc.

Com entada franqueada ao público, o Teatro Popular Brasileiro, sob a direção de Solano Trindade, apresentará hoje, às 21 horas, no Serviço Nacional de Teatro, uma “Noite Afro-brasileira”, com números de samba, frevo, maracatu, candomblé etc.

Com entada franqueada ao público, o Teatro Popular Brasileiro, sob a direção de Solano Trindade, apresentará hoje, às 21 horas, no Serviço Nacional de Teatro, uma “Noite Afro-brasileira”, com números de samba, frevo, maracatu, candomblé etc.

Com entada franqueada ao público, o Teatro Popular Brasileiro, sob a direção de Solano Trindade, apresentará hoje, às 21 horas, no Serviço Nacional de Teatro, uma “Noite Afro-brasileira”, com números de samba, frevo, maracatu, candomblé etc.

Com entada franqueada ao público, o Teatro Popular Brasileiro, sob a direção de Solano Trindade, apresentará hoje, às 21 horas, no Serviço Nacional de Teatro, uma “Noite Afro-brasileira”, com números de samba, frevo, maracatu, candomblé etc.

Com entada franqueada ao público, o Teatro Popular Brasileiro, sob a direção de Solano Trindade, apresentará hoje, às 21 horas, no Serviço Nacional de Teatro, uma “Noite Afro-brasileira”, com números de samba, frevo, maracatu, candomblé etc.

Com entada franqueada ao público, o Teatro Popular Brasileiro, sob a direção de Solano Trindade, apresentará hoje, às 21 horas, no Serviço Nacional de Teatro, uma “Noite Afro-brasileira”, com números de samba, frevo, maracatu, candomblé etc.

Com entada franqueada ao público, o Teatro Popular Brasileiro, sob a direção de Solano Trindade, apresentará hoje, às 21 horas, no Serviço Nacional de Teatro, uma “Noite Afro-brasileira”, com números de samba, frevo, maracatu, candomblé etc.

Com entada franqueada ao público, o Teatro Popular Brasileiro, sob a direção de Solano Trindade, apresentará hoje, às 21 horas, no Serviço Nacional de Teatro, uma “Noite Afro-brasileira”, com números de samba, frevo, maracatu, candomblé etc.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7551) — Mulheres e filhos. 16.20 e 22. CIRCO ROMANO — Variedades — 16.20 e 22. COPACABANA (27-0020) — Mulheres e filhos. 16.20 e 22. DULCINA (32-5517) — Vivendo em pecado — 16.20 e 22.30. FOLIES (27-8216) — Mulheres, cheiros e lágrimas. 16.20 e 22. GLORIA (22-9146) — Papai é o maior — 16.20 e 22. JARDIM (21-8121) — Louca ou morna — 16.20 e 22. MADUREIRA — Chegou o guano — 16.20 e 22. RIVAL (22-2127) — Dona Kexa — 16.20 e 22. SERRADOR (12-6142) — Larga meu homem — 16.20 e 22. TEATRO DE BOLSO (27-1037) — O cavaleiro sem camélias — 16.20 e 22.

BOITES

BEGUIN — Dany Dameron, Chito Galdino e Ballet Welk. 24. CARNAS (37-8239) — Variedades. 24. CASABLANCA (26-1763) — Como é diferente o amor em Portugal — 1. CARSAR — Orquestra de R. Cuidado. CUPACABANA (27-0020) — Mulheres e filhos. 16.20 e 22.30. FLAIR (37-0638) — Snow — 24. LA FONGA — Gaudin, Hecan, Marinho e Castelli. 24. MOCARRO (37-0055) — Nelson Gonçalves — 2. MONTE CARLO (47-0644) — Um americano em Recife — 24. NIGHT AND DAY (42-7191) — Cantor — 24. PERSEUS (22-9213) — As histórias começaram assim — 1. SIROCO — Variedades — 24. STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24. VOGUE (37-1381) — João Villaret e Armando Rodrigues — 24.

CINEMAS

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias. CINEC-TRIANON (42-8024) — Passa tempo. COLONIAL (42-8512) — Pelo vale das sombras. FLORIANO (42-9074) — As neves de Kilimanjaro. GUARANI (32-5551) — Legião dos desobedientes. IRIS (42-0763) — Uma pulga na banheira. IDEAL (42-1318) — As minas do inferno. LAFAYETTE (22-2543) — Dança inacabada. LITON (22-7977) — Murchas de rancho. MEM DE SA (42-2292) — As neves de Kilimanjaro. MONTE CARLO (47-0644) — Um americano em Recife. PRESIDENTE (42-7125) — Sonho de Andaluzia. PRIMOR (42-6883) — Pelo vale das sombras. RIO BRANCO (43-1639) — Máscara de ferro. S. JOSE (42-0892) — Besta humana. ALASKA (42-2938) — Sonho de Andaluzia. ART-PALACIO (37-9448) — Besta humana. ASTORIA (42-9456) — Pelo vale das sombras. DANUBIO (42-9839) — As neves de Kilimanjaro. FLORESTA (26-6257) — Gavião de mar. GUANABARA (26-9839) — As neves de Kilimanjaro. IAN (47-1144) — As neves de Kilimanjaro. MIRAMAR — As neves de Kilimanjaro. NACIONAL — Sonho de Andaluzia. PIRAJÁ (47-1148) — Fantasma de imprevisto. POLITAMA (26-1143) — Hora viciada. RIAN (47-1144) — As neves de Kilimanjaro. RITZ (37-7224) — Pelo vale das sombras. ROXY (27-8245) — Uma pulga na banheira. ROYAL — Desenhos, jornais, comédias. S. LUIS (26-7679) — As neves de Kilimanjaro. AMERICA (45-4519) — Uma pulga na banheira. CARUÇA (28-8178) — As neves de Kilimanjaro. METRO-TIJUCA (42-8440) — Tu és minha paixão — 8, 8 e 10. OLINDA (42-1032) — Pelo vale das sombras. TIJUCA (45-4518) — Vingança dos elefantes.

Outros Bairros

AVENIDA (45-1687) — Uma pulga na banheira. BANDEIRA (28-7578) — Sempre caberá mais um. CATIMÉ (22-3881) — Fim do mundo. ESTACIO DE SA (32-2923) — Matei Jesse James.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-HAM-BUM — Dois palmas em Oxford. RONSUCCESSO — O cangaceiro. BRAZILIANA — Espada dos mares. CENTRAL (32-3852) — A senhora de Fátima. MAL — Sonho de Andaluzia. ORIENTE — Tien-tien no túbulo. PARAISO — Esta com tudo. PENHA — Máscara de ferro. ROSARIO (30-1031) — Tênis. RAMOS (30-1031) — Maria ruiva. SANTA CECILIA — Folhas de Hollywood. SANTA HELENA (30-2666) — Com a polícia. S. PEDRO — Rio da aventura.

Ilha do Governador

GUARARUBA — Espada de Monte Cristo. ILMAR (40-1031) — Tênis. JARDIM — Seta, dinheiro e amor. DUQUE DE CAXIAS BRASIL — Tarcen e a filha selvagem. CAXIAS — O filho de Monte Cristo. IMPERIAL — Bonzo. NITOLPOLIS — Bonzo. NOVA IGUAÇU IGUAÇU — Espada dos monstros. PAVILHÃO IGUAÇU.

Niterói

BOAVENTURA (3057) — A invenção de Salomão. BRASIL (3057) — A invenção de Salomão. CASINO (4538) — Sonho de Andaluzia. EDEN (3057) — Baixo da perdiz. ICAIAR (3416) — Uma pulga na banheira. IMPERIAL (3120) — Relato da maldade. MANDAR (20-281) — A filha divina. NANCY (3045) — Tênis. NEVERS (32-675) — A volta do Zorro. ODEON (22-707) — A carta. PALACE (6288) — A carta. PARA TODOS (22-444) — Tênis. PARAISO (174) — Atenas ludia. RIO BRANCO (20-334) — Romance de fúria e tão perto do coração. RINK (21-757) — O ideal do homem. SANTA ROSA (24-804) — Tênis. S. JOSE (3044) — Ao som de mamão. S. PEDRO (3044) — Ao som de mamão. VITORIA (5772) — Fábula.

Petrópolis

BOGARI — Inferno nos trepadeiras. CAPITOLIO (2626) — Uma pulga na banheira. D. PEDRO (3400) — Sua última noite. ESPERANTO — Sonho de Andaluzia. IMPERADOR — Perce. PETROPOLIS — Virgem e pecado. SANTA TEREZA — Fábula de fadas. S. MATEUS S. MATEUS

São João de Meriti

GLORIA — Massacre.

AVISO

Pedimos aos senhores interessados em fazer parte do programa de mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

ÔNIBUS USADO

VENDE-SE 1, com assentos para 28 passageiros, montado em Chassis «Federal», com motor a gasolina. Ver e tratar, à avenida Brasil, 9.200, esquina de Teixeira de Castro.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

DEPARTAMENTO DE INVERSOES

SEÇÃO DE ENGENHARIA

EDITAL

Pelo presente, a terminar em 30 de junho do corrente ano, às 16 horas, acha-se aberta no Departamento de Inversões, deste Instituto, sito à avenida Rio Branco, 10 — 9º andar, concorrência para fornecimento, instalação e montagem para os serviços Central de Esterilização, Sub-Esterilização para o Hospital dos Marítimos em construção à rua Leopoldo, 110, nesta Capital. Na Sede do Departamento de Inversões, diariamente, das 8 às 16 horas, exceto aos sábados, poderão os interessados, mediante o pagamento de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), obter o exemplar das Condições de Concorrência, Especificações e Plantas, bem como, quaisquer esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1958.

MILTON PARANHOS FONTENELLE

Diretor Dept. Inversões

OS APUROS DE OSVALDO

★ Por Pete Hansen



AVENTURAS DE ANINHA

★ Por Brandon Walsh



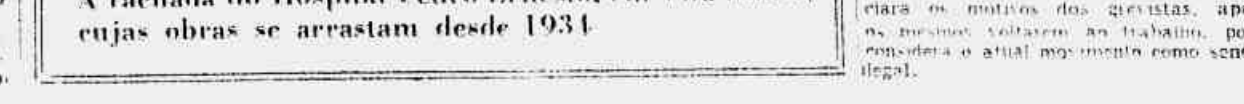
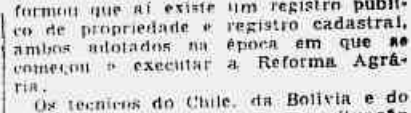
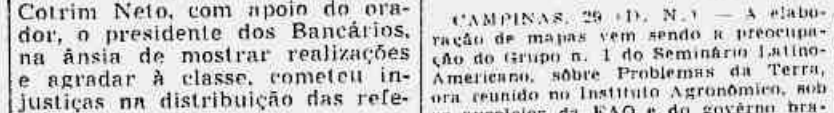
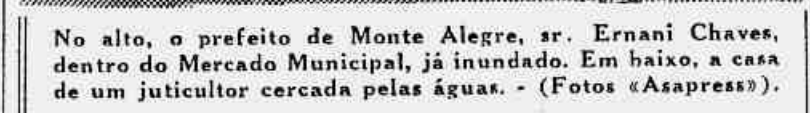
A FAMÍLIA SILVA

★ Por George Smith e Senhora



	Cr\$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	32.704.107,60
A Alfândega arrecadou ontem	15.244.889,50
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	35.862.866,50

Pedro Ernesto, em Vila Isabel, em 1934.



«TORNEIO EXTRA»

45.º Torneio Semanal

Problema n.º 1016

1 — Parapente e Proxe.
Melodia. — Ajistat, combi-
nat.

2 — Espaço limitado em que giram
os astros. Certo número de
nacos de guerra ou mercan-
tes armados.

3 — Artigo delirante masculino poe-
tico. Preparação, notificação
de companhias, ligação.
Simboliza químico do ardo.

4 — Sentença.

5 — Trazidas piratas e embarca-
ções sobre as quais se condi-
zem imagens das pirâmides.

48 SOLUÇÕES SERÃO PUBLICA-
DAS NO DOMINGO, DIA 14 DE
JUNHO, PROXIMO.

— (4) —

Torneio Extra de Pala-
vras Cruzadas

CONCEPÇÃO DO NOROCCO (SENHE-
RO EXTRA DE PALAVRAS
CRUZADAS)

VERGARA, GONCALVES, LOPES

Year	Percentage of Respondents (%)
1990	65
1992	75
1994	70
1996	78
1998	85
2000	90

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial, abriu, ontem, em posição estável e sem modificações, nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vendidas em geral, para remessas e quotas, para a venda de dólares, e para a venda de libras, a vista para entrega pronta, a Cr\$ 52.4160 e dólares a Cr\$ 18.72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr\$ 51.4600 sobre Londres, e a Cr\$ 13.36 sobre Nova York.

Assim fechou inalterado o Banco do Brasil afixo as seguintes taxas:

Vendas Compras	
Dólar, a vista	18.72 18.32
Libra	52.4160 51.4600
Francos suíços	4.4014 4.2802
Pequeta	1.7996
Francos franceses	0.0535 0.0525
Peso boliviano	0.3120
Escudo	0.6572 0.6531
Soles peruanos	—
Francos belgas	0.3778 0.3642
Coroa sueca	3.6200 3.3551
Coroa dinamarquesa	2.7353 2.6369
Coroa tcheca	0.3743 0.3676
Peso uruguaio	6.3243 6.1165
Florim	4.8908 4.8413
Peso argentino	1.3418 1.3176

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo e sem negócios de importância.

O Banco do Brasil afixo as seguintes taxas:

Abert. Fech.	
Dólar (compra)	33.00 33.00
Dólar (venda)	41.00 41.00
Libra (compra)	—
Libra (venda)	120.9074 120.9074
Libra (venda)	123.7564 123.7564

TAXAS PARA O CONVENIO

Abert. Fech.	
Dólar (compra)	40.50 40.50
Dólar (venda)	42.00 42.00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

Abert. Fech.	
Dólar (compra)	40.50 40.50
Dólar (venda)	42.00 42.00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

Abert. Fech.	
Dólar (compra)	40.50 40.50
Dólar (venda)	42.00 42.00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

Abert. Fech.	
Dólar (compra)	40.50 40.50
Dólar (venda)	42.00 42.00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

Abert. Fech.	
Dólar (compra)	40.50 40.50
Dólar (venda)	42.00 42.00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

Abert. Fech.	
Dólar (compra)	40.50 40.50
Dólar (venda)	42.00 42.00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

Abert. Fech.	
Dólar (compra)	40.50 40.50
Dólar (venda)	42.00 42.00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

Abert. Fech.	
Dólar (compra)	40.50 40.50
Dólar (venda)	42.00 42.00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

Abert. Fech.	
Dólar (compra)	40.50 40.50
Dólar (venda)	42.00 42.00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

Abert. Fech.	
Dólar (compra)	40.50 40.50
Dólar (venda)	42.00 42.00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

Abert. Fech.	
Dólar (compra)	40.50 40.50
Dólar (venda)	42.00 42.00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

Abert. Fech.	
Dólar (compra)	40.50 40.50
Dólar (venda)	42.00 42.00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

Abert. Fech.	
Dólar (compra)	40.50 40.50
Dólar (venda)	42.00 42.00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

Abert. Fech.	
Dólar (compra)	40.50 40.50
Dólar (venda)	42.00 42.00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

Abert. Fech.	
Dólar (compra)	40.50 40.50
Dólar (venda)	42.00 42.00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

Abert. Fech.	
Dólar (compra)	40.50 40.50
Dólar (venda)	42.00 42.00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

Abert. Fech.	
Dólar (compra)	40.50 40.50
Dólar (venda)	42.00 42.00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

Abert. Fech.	
Dólar (compra)	40.50 40.50
Dólar (venda)	42.00 42.00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

Abert. Fech.	
Dólar (compra)	40.50 40.50
Dólar (venda)	42.00 42.00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

Abert. Fech.	
Dólar (compra)	40.50 40.50
Dólar (venda)	42.00 42.00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

Abert. Fech.	
Dólar (compra)	40.50 40.50
Dólar (venda)	42.00 42.00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

Abert. Fech.	
Dólar (compra)	40.50 40.50
Dólar (venda)	42.00 42.00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

Abert. Fech.	
Dólar (compra)	40.50 40.50
Dólar (venda)	42.00 42.00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

Abert. Fech.	
Dólar (compra)	40.50 40.50
Dólar (venda)	42.00 42.00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

Abert. Fech.	
Dólar (compra)	40.50 40.50
Dólar (venda)	42.00 42.00

Comércio, Produção e Finanças

TRIBUTAÇÃO DE ÁREAS FLORESTADAS

DETERMINOU o governador do Estado do Paraná, sr. Bento Munhoz da Rocha, a realização de estudos necessários à elaboração de um projeto de lei enviado ao Legislativo, reduzindo o abalo a lei estadual que tributa os terrenos florestados.

Atendeu, desse modo, a solicitação que lhe foi feita pelo Conselho Nacional de Economia e agiu oportunamente. Conforme já demonstramos neste jornal, através da campanha que estamos efetuando para defesa do patrimônio representado pelos bosques nativos, assim como de intensificação do reflorestamento, o Estado do Paraná se encontra seriamente ameaçado em sua economia pela destruição vandálica dos pinheirais que o cobriam e estão sendo impiedosamente arrasados. Já

foi efetuado, mesmo um cálculo, segundo o qual, se prosseguir no ritmo presente o abate das árvores paranaenses, sem o competente reflorestamento, dentro de vinte anos, terão desaparecido os pinheirais daquela unidade federada.

Valer a advertência do Conselho Nacional de Economia. Não deve o governo estadual esmorecer na medida solicitada. Aqui, como nos Estados Unidos, no século passado, homens públicos e rurícolas devem compreender que o desmatamento, sem compensação, significa um prejuízo muito sério e irreparável no sistema econômico de uma nação. Reflorestar ou perecer, eis o problema colocado para os brasileiros, deslumbrados com as matas que possuem, mas sem suficiente compreensão do seu valor econômico e da sua importância no equilíbrio geral do país.

Outras unidades da Federação precisam ser objeto da mesma advertência, e ouvir-na. A guia fiscal dos tesouros estaduais, principalmente nos Estados mais pobres, os leva a taxar qualquer surto ou demonstração de riqueza. Chega-se, assim, num Estado como o Paraná, cujas terras bem recobertas pela vegetação lhe valeriam o estígio de desenvolvimento em que se acha, a tributar as matas.

Pelo contrário, de aqui em diante, em face da ameaça que pesa sobre o seu futuro econômico, o Paraná precisa de tirar do Tesouro para premiar os que mantiverem ou cultivarem bosques.

Bolsa de Valores

A Bolsa de Valores trabalhou, ontem, em condições movimentadas, registrando-se operações regulares em vários papéis em evidência, cujas variações ficaram sem modificação digna de importância, como se vê abaixo.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Vendas Realizadas	
207 Uniformizadas	700.00
403 Idem	700.00
193 Idem	700.00
3 Idem	700.00
40 O do Pólo	700.00
80 O. Emis. Nom.	700.00
33 Idem	700.00
133 Idem	700.00
32 Idem	700.00
50 Idem para hoje	700.00
206 Idem Emp. Ant.	700.00
3 O. Emis. pt. Caut.	700.00
Obra:	
10 Guerra, Cr\$ 100	78.00
20 Guerra, Cr\$ 200	78.00
2 Idem, Cr\$ 500	158.00
1 Idem, Cr\$ 500	293.00
288 Idem, Cr\$ 1.000	78.00
193 Idem, Cr\$ 200	280.00
29 Idem, Cr\$ 5.000	4.000.00
Estaduais: Aplo.	
209 Minas 7% pt.	440.00
20 Minas 1934 pt. 1ª série	121.00
34 Idem, 2ª série	110.00
23 Idem	113.00
8 São Paulo	125.00
215 Idem Uniformizadas	814.00
33 Idem	814.00
Mun. do Rio de Janeiro	178.00
103 Idem 1931	142.00
70 Idem	142.00
Mun. dos Estados:	
10 Niterói, 3%	285.00
30 M. Sales, Cr\$ 200	206.00
Companhias:	
362 Idem, Cr\$ 100	26.00
36 Idem, Cr\$ 200	224.00
130 Mesblan, Cr\$ 200, novas	210.00
200 B. Mineira, Cr\$ 1.000	1.635.00
40 São Paulo, Cr\$ 200	190.00
60 Valores e Aplicações em em Valores Brasileiros	212.00
Debêntures:	

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições sustentadas e com preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr\$ 180,00 por 10 quilos e 600,00 por 100 quilos. A venda de café disponível, fechou inalterado.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Tipos 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	180,00
Tipos 1, 2, 3, 11, 12	182,00

COTACÕES POR 100 QUILOS

Tipos 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	6.000,00
Tipos 1, 2, 3, 11, 12	6.040,00

CAFÉ EM COMÉRCIO

Tipos 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	180,00
Tipos 1, 2, 3, 11, 12	182,00

CAFÉ EM COMÉRCIO

Tipos 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	180,00
Tipos 1, 2, 3, 11, 12	182,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições sustentadas e com preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr\$ 180,00 por 10 quilos e 600,00 por 100 quilos. A venda de café disponível, fechou inalterado.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Tipos 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	180,00
Tipos 1, 2, 3, 11, 12	182,00

COTACÕES POR 100 QUILOS

Tipos 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	6.000,00
Tipos 1, 2, 3, 11, 12	6.040,00

CAFÉ EM COMÉRCIO

Tipos 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	180,00
Tipos 1, 2, 3, 11, 12	182,00

CAFÉ EM COMÉRCIO

Tipos 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	180,00
Tipos 1, 2, 3, 11, 12	182,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições sustentadas e com preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr\$ 180,00 por 10 quilos e 600,00 por 100 quilos. A venda de café disponível, fechou inalterado.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Tipos 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	180,00
Tipos 1, 2, 3, 11, 12	182,00

COTACÕES POR 100 QUILOS

Tipos 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	6.000,00
Tipos 1, 2, 3, 11, 12	6.040,00

CAFÉ EM COMÉRCIO

Tipos 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	180,00
Tipos 1, 2, 3, 11, 12	182,00

CAFÉ EM COMÉRCIO

Tipos 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	180,00
Tipos 1, 2, 3, 11, 12	182,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições sustentadas e com preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr\$ 180,00 por 10 quilos e 600,00 por 100 quilos. A venda de café disponível, fechou inalterado.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Tipos 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	180,00
Tipos 1, 2, 3, 11, 12	182,00

COTACÕES POR 100 QUILOS

Tipos 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	6.000,00
Tipos 1, 2, 3, 11, 12	6.040,00

CAFÉ EM COMÉRCIO

Tipos 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	180,00
Tipos 1, 2, 3, 11, 12	182,00

CAFÉ EM COMÉRCIO

Tipos 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	180,00
Tipos 1, 2, 3, 11, 12	182,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições sustentadas e com preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr\$ 180,00 por 10 quilos e 600,00 por 100 quilos. A venda de café disponível, fechou inalterado.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Tipos 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	180,00
Tipos 1, 2, 3, 11, 12	182,00

COTACÕES POR 100 QUILOS

Tipos 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	6.000,00
Tipos 1, 2, 3, 11, 12	6.040,00

CAFÉ EM COMÉRCIO

Tipos 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	180,00
Tipos 1, 2, 3, 11, 12	182,00

CAFÉ EM COMÉRCIO

Tipos 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	180,00
Tipos 1, 2, 3, 11, 12	182,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições sustentadas e com preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr\$ 180,00 por 10 quilos e 600,00 por 100 quilos. A venda de café disponível, fechou inalterado.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Tipos 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	180,00
Tipos 1, 2, 3, 11, 12	182,00

COTACÕES POR 100 QUILOS

Tipos 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	6.000,00
Tipos 1, 2, 3, 11, 12	6.040,00

CAFÉ EM COMÉRCIO

Tipos 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	180,00
Tipos 1, 2, 3, 11, 12	182,00

CAFÉ EM COMÉRCIO

Tipos 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	180,00
Tipos 1, 2, 3, 11, 12	182,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições sustentadas e com preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr\$ 180,00 por 10 quilos e 600,00 por 100 quilos. A venda de café disponível, fechou inalterado.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Tipos 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	180,00
Tipos 1, 2, 3, 11, 12	182,00

COTACÕES POR 100 QUILOS

Tipos 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	6.000,00
Tipos 1, 2, 3, 11, 12	6.040,00

CAFÉ EM COMÉRCIO

Tipos 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	180,00
Tipos 1, 2, 3, 11, 12	182,00

CAFÉ EM COMÉRCIO

Tipos 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	180,00
Tipos 1, 2, 3, 11, 12	182,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições sustentadas e com preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr\$ 180,00 por 10 quilos e 600,00 por 100 quilos. A venda de café disponível, fechou inalterado.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Tipos 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	180,00
Tipos 1, 2, 3, 11, 12	182,00

COTACÕES POR 100 QUILOS

Tipos 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	6.000,0
----------------------------	---------

José Brígido